



ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA
ANO 58 | Nº 742 | JANEIRO/FEVEREIRO DE 2024

apm



ALERTA

Mais de 60% das médicas já sofreram assédio

REPRESENTATIVIDADE

AMB reforça presença da classe na Conitec

ENTREVISTA

Especialista fala sobre mortalidade materna

742



Educação

Novas regras do MEC impõem medidas à
judicialização da abertura de cursos de Medicina



Na Quali, médicos associados à APM têm desconto e vantagens para cuidar da saúde com a SulAmérica.



Fale com a gente pelo telefone (11) 3188-4200 ou acesse o QR Code para aproveitar essa condição exclusiva.



Rede hospitalar de excelência¹



Desconto na inclusão de dependentes²



Cobertura odontológica inclusa³

¹ A disponibilidade e as características da rede hospitalar e/ou do benefício especial podem variar conforme as condições contratuais do plano adquirido. Planos de saúde coletivos por adesão, conforme as regras da ANS. Informações resumidas. A comercialização dos planos respeita a área de abrangência das respectivas operadoras de saúde. Os preços e as redes estão sujeitos a alterações, por parte das respectivas operadoras de saúde, respeitadas as condições contratuais e legais (Lei nº 9.656/98). Condições contratuais disponíveis para análise. Janeiro/2024.

² O desconto é aplicado automaticamente na contratação do plano de saúde da operadora SulAmérica para mais de uma vida por grupo familiar. Caso haja exclusão de dependentes, o preço será ajustado automaticamente para o praticado na contratação de uma vida.

³ Na contratação de qualquer plano de saúde do portfólio da seguradora SulAmérica Companhia de Seguro Saúde, CNPJ/MF nº 01.685.053/0013-90 e Sul América Serviços de Saúde S.A., CNPJ/MF nº 02.866.602/0001-51, os beneficiários (titulares e dependentes) receberão, sem custo adicional, o produto odontológico: Odonto Mais / Adesão Odonto - Rol Ampliado, registro ANS 476.270/16-3 que também será implantado, sem custo adicional, às novas inclusões (ex.: recém-nascido, recém-casado, filho, etc) durante a vigência do contrato. A condição aqui mencionada poderá ser descontinuada a critério da SulAmérica.



SulAmérica:
ANS nº 005622
Qualicorp
Adm. de Benefícios:
ANS nº 417173



**Antonio José Gonçalves**

Presidente da APM

[CRM-SP 25.374 | RQE-SP 18.049 e 19.162]

100 dias de gestão

Em 4 de março, completo 100 dias à frente da Associação Paulista de Medicina. Desde a posse, em 25 de novembro do último ano, temos tido intensos e desafiadores dias de gestão em nossa querida e tradicional entidade. As questões administrativas e financeiras se somam à representatividade de nossa APM em todo o estado.

Do ponto de vista administrativo, temos tomado algumas medidas no sentido de racionalizar os nossos gastos e minimizar ou eliminar itens deficitários, o que envolve a revisão e a adequação de todos os contratos e do quadro de funcionários, de nossa sede social e do Hotel Fazenda, além da terceirização de alguns serviços. O objetivo é equacionar a relação entre as receitas e despesas, considerando a previsão de uma perda considerável nas arrecadações.

Trabalhamos também de forma a melhorar cada dia mais a nossa prestação de serviços e a oferta de benefícios aos associados, bem como incrementar a divulgação da APM de forma a conquistar novos associados e aumentar as receitas.

Sendo a educação médica de qualidade um dos pilares da Associa-

ção, temos atuado, especialmente desde o último ano, de forma intensa em relação ao tema. Tentar frear a abertura de ainda mais faculdades e vagas de Medicina tem sido o foco das nossas ações recentes.

Já participamos de reuniões e audiências com diversas autoridades, como o ministro da Educação, o vice-presidente da República e ministros do Supremo Tribunal Federal, além de audiências no Senado e com deputados federais e participação em eventos sobre o tema. E em dezembro, conversamos com a nova presidente da OAB-SP, Patrícia Vanzolini, sobre exame de proficiência para médicos, semelhante ao que temos no Direito.

Nossas Diretorias e Departamentos seguem trabalhando intensamente nestes primeiros dias de gestão, a exemplo da Defesa Profissional, que apresentou os resultados do ano das negociações de honorários logo no início de dezembro.

Ainda sobre o tema, tivemos a felicidade de ver publicada a nova Tabela SUS Paulista nos últimos dias de 2023, e agora trabalhamos junto ao Ministério Público para que os médicos recebam integralmente os reajustes concedidos pela Secretaria de Saúde.

A Reforma Tributária também é um ponto de extrema importância para a APM, que se mantém atuante e vigilante em relação às propostas – de forma a não aumentar a carga de impostos para os médicos e pacientes – há quase sete anos. No fim de dezembro, foi promulgada e publicada no Diário Oficial da União, sendo que nosso trabalho agora é em relação à sua regulamentação por meio das leis complementares.

Ainda neste início de gestão, obtivemos outra importante conquista do movimento médico – por meio de pedido do Colégio Brasileiro de Cirurgões ao ministro do STF Edson Fachin –, uma vez que a Justiça modificou a nomenclatura de “erro médico” para “danos materiais ou morais decorrentes da prestação de serviços de Saúde”, tirando a presunção de preconceito e parcialidade contra a classe médica.

Seguimos trabalhando, fortes e unidos – entre nós e com as demais entidades médicas em nível estadual e nacional, uma vez que esta é a única maneira de termos êxito em nossos propósitos – de forma a manter a Associação Paulista de Medicina forte, sustentável e representativa.

Que venham muito mais dias de conquistas!



Mundo APM

[EDUCAÇÃO]

MAIS DESDOBRAMENTOS NA ABERTURA DE CURSOS DE MEDICINA

p. 8



[ALERTA]

MAIS DE 60% DAS MÉDICAS JÁ SOFRERAM ASSÉDIO, REVELA PESQUISA APM/AMB

p. 14



[REPRESENTATIVIDADE]

AMB REFORÇA PRESENÇA DA CLASSE NA CONITEC

p. 18



[ENTREVISTA]

JOSÉ GUILHERME CECATTI, PROFESSOR TITULAR DE OBSTETRÍCIA DA UNICAMP

p. 22



[CAPILARIDADE]

Novos presidentes das
Regionais da APM **26**



[ARTIGO]

APM e a Covid-19 no
Brasil hoje - um olhar
atento para as
crianças **36**



[ASSOCIATIVISMO]

Solenidade de posse da nova
Diretoria da AMB e das Federadas **30**



[ARTIGO]

O inimigo dentro
de casa **38**



[SERVIÇOS]

Condições especiais nos planos
com as melhores operadoras
de saúde **34**

Radar

40
GIRO

42
GIRO REGIONAL

44
AGENDA

Mural

46
CLUB|APM

48
CLASSIFICADOS

50
EU USO, EU APROVO



No Residencial APM
você tem **segurança,**
comodidade e fácil
acesso às principais
vias da cidade.

Studios de 30m² a 56m² -
unidades mobiliadas e
semimobiliadas, com
serviços pay per use.



residencialapm.com.br

Aluguel a partir de
R\$ 2.000,00

Condições especiais
para **associados APM.**

DIFERENCIAIS

- ✓ Mobiliados ou semimobiliados;
- ✓ Ar-condicionado instalado;
- ✓ Unidades preparadas para pessoas com mobilidade reduzida;
- ✓ Academia equipada;
- ✓ Salão de festas decorado;
- ✓ Piscina com solário.

PAY PER USE

- ✓ Lavanderia coletiva;
- ✓ Estacionamento com manobrista.



Próximo a grandes hospitais,
estações de metrô, Avenidas
Paulista e 23 de Maio.



Locações por temporada - B.Homy

☎️ (11) 4673-2494

✉️ reservas@bhomy.com

🌐 Reservas on-line: apm.bhomy.com

Convencionais - HFlex

☎️ (11) 5080-0020

☎️ (11) 98965-0312

✉️ corretores@hflex.net.br

Locação e administração

HFlex
EMPREENDIMENTOS COM SERVIÇOS

CRECI 21109J

APM
ASSOCIAÇÃO PAULISTA
DE MEDICINA

**Marcos Cabello dos Santos**

[CRM-SP 57.205 | RQE-SP 70.342]

Renato Azevedo Júnior

[CRM-SP 34.605 | RQE-SP 6.918 / 11.331]

Diretores de Comunicações da APM

Cuidar de quem cuida de nós

Se pudéssemos definir a Associação Paulista de Medicina em uma palavra, muito provavelmente escolheríamos “dedicação”. A forma como a instituição cuida dos médicos é nobre e respeitável, defendendo os interesses da nossa classe e não medindo esforços para fazer com que os profissionais se sintam amparados por meio das diferentes frentes de apoio.

E neste sentido de buscar preservar a boa Medicina e manter a classe como uma referência respeitável da sociedade, esta edição da **Revista da APM** traz uma matéria que detalha as novas regras do Ministério da Educação para tentar impor medidas à abertura de cursos médicos em judicialização.

Diante das próximas páginas, nossos leitores também podem saber mais sobre o que é a Conitec (Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias) e de que forma o órgão atua. Além disso, a revista ainda traz os resultados de uma pesquisa feita pela APM, em parceria com a Associação

Médica Brasileira, sobre casos de assédio sofridos por médicas no ambiente de trabalho.

Não deixe ainda de conferir os detalhes sobre a solenidade de posse da nova Diretoria da AMB e suas federadas, evento que reuniu grandes autoridades da Saúde, presidentes e diretores das entidades e diferentes representantes das sociedades de especialidades.

Em nossa entrevista da edição, conversamos com o médico José Guilherme Cecatti, professor da Unicamp, sobre mortalidade materna, apresentando os principais paradigmas e desafios desta delicada questão. Trazemos também dois artigos especiais, sobre saúde suplementar e vacinação da Covid-19 para crianças.

Conheça ainda os novos dirigentes das Regionais da Associação Paulista de Medicina, que vão representar a entidade e garantir sua pujança e capilaridade por todo o estado neste triênio 2023/2026.

Boa leitura!



GESTÃO 2023/2026

Presidente: ANTONIO JOSÉ GONÇALVES 1º Vice-Presidente: JOÃO SOBREIRA DE MOURA NETO 2º Vice-Presidente: JOSÉ LUIZ GOMES DO AMARAL 3º Vice-Presidente: AKIRA ISHIDA 4º Vice-Presidente: ROBERTO LOTFI JÚNIOR

DIRETORES

Administrativo: LACILDES ROVELLA JÚNIOR
Administrativo Adjunto: ADEMAR ANZAI Científico: PAULO MANUEL PÊGO FERNANDES Científica Adjunta: MARIANNE YUMI NAKAI Comunicações: MARCOS CABELLO DOS SANTOS Comunicações Adjunto: RENATO AZEVEDO JÚNIOR Cultural: CLEUSA CASCAES DIAS Cultural Adjunto: GUIDO ARTURO PALOMBA Defesa Profissional: JOSÉ EDUARDO PACIÊNCIA RODRIGUES Defesa Profissional Adjunto: MARUN DAVID CURY Economia Médica e Saúde Baseada em Evidências: ÁLVARO NAGIB ATALLAH Economia Médica Economia Médica e Saúde Baseada em Evidências Adjunto: PAULO DE CONTI Eventos: FERNANDO SABIA TALLO Eventos Adjunto: GEOVANNE FURTADO SOUZA Marketing: NICOLAU D'AMICO FILHO Marketing Adjunto: DAVID ALVES DE SOUZA LIMA Patrimônio e Finanças: FLORISVAL MEINÃO Patrimônio e Finanças Adjunto: CLOVIS ACÚRCIO MACHADO Previdência e Mutualismo: ANTONIO CARLOS ENDRIGO Previdência e Mutualismo Adjunto: CLÓVIS FRANCISCO CONSTANTINO Responsabilidade Social: JORGE CARLOS MACHADO CURI Responsabilidade Social Adjunto: PAULO CELSO NOGUEIRA FONTÃO Secretário Geral: PAULO CEZAR MARIANI Secretária Geral Adjunta: MARIA RITA DE SOUZA MESQUITA Serviços aos Associados: DIANA LARA PINTO DE SANTANA Serviços aos Associados Adjunta: ALICE ANTUNES MARIANI Social: ANA BEATRIZ SOARES Social Adjunto: LEONARDO DA SILVA Tecnologia de Informação: JÚLIO LEONARDO BARBOSA PEREIRA Tecnologia de Informação Adjunta: ZILDA MARIA TOSTA RIBEIRO 1ª Distrital: THEREZA CHRISTINA MACHADO DE GODOY 2ª Distrital: EDEMILSON CAVALHEIRO 3ª Distrital: OTHON MERCADANTE BECKER 4ª Distrital: EDUARDO LUÍS CRUELLES VIEIRA 5ª Distrital: FÁTIMA FERREIRA BASTOS 6ª Distrital: JOÃO CARLOS SANCHES ANÉAS 7ª Distrital: JOSÉ EDUARDO MARQUES 8ª Distrital: LEANDRO FREITAS COLTURATO 9ª Distrital: PAULO GIL KATSUDA 10ª Distrital: JULIANA CRISTINA KUHN MEDINA 11ª Distrital: EDER CARVALHO SOUSA 12ª Distrital: LUIZ HENRIQUE BRANDÃO FALCÃO 13ª Distrital: CEZAR ANTÔNIO ROSELINO SECCHIERI 14ª Distrital: RICARDO TEDESCHI MATOS

CONSELHO FISCAL

Titulares: BRUNO ZILBERSTEIN, CLAUDIO ROBERTO CERNEA, JOSÉ CARLOS ESTEVES VEIGA, MARCOS BOSI FERRAZ, OSMAR ANTONIO GAIOTTO JÚNIOR Suplentes: CAMILLO SOUBHIA JÚNIOR, LUCIANO RABELLO CIRILLO, LUÍS EDUARDO ANDREOSSO, LUIZ EUGÊNIO GARCEZ LEME, VERA LÚCIA NOCCHI CARDIM

REVISTA DA APM

Edição nº 742 - Jan/Fev de 2024

Redação: Av. Brigadeiro Luís Antônio, 278 - 1º andar. CEP 01318-901. São Paulo (SP) | Fone: (11) 3188-4277 E-mail: comunica@apm.org.br | www.apm.org.br

Coordenadora de Comunicação: GIOVANNA RODRIGUES [MTb. 52.311/SP] Jornalistas: ALESSANDRA SALES [MTb. 57.700/SP] e JULIA ROHRER [MTb. 93.302/SP] Estagiário: RYAN FELIX Mídias Sociais: MARCELO BRITO Produção editorial: ZEPPELINI PUBLISHERS

Comercialização: MALU FERREIRA (11) 3188-4298, malu.ferreira@apm.org.br; e KARINA DIAS (11) 3188-4295, karina.dias@apm.org.br.

Edição fechada em 06/03/2024.





Hotel Fazenda APM

Tenha uma estadia
agradável e relaxante!

164 hectares
em meio à Serra
da Cantareira

13 chalés e
12 suítes

Piscinas/
Ofurôs

Centro
Hípico

Beach
Tennis

Smart TV

Acesso WiFi

Cofre

Minibar

Pet Friendly

Estacionamento

Churrasqueiras

Saunas

Academia

Natureza & diversas
espécies da fauna e flora

Lagos

2 Restaurantes

Quadras Esportivas

Aproveite toda a estrutura do Hotel Fazenda APM e
torne seu evento inesquecível!

Faça sua reserva!



hotelfazendaapm.com.br

Telefone:
(11) 4899-3535 / (11) 3188-4555 /
(11) 94187-4200

E-mail:
reservas@hotelfazendaapm.com.br

Endereço:
Estrada de Santa Inês - km 10, Caieiras/SP

Mais desdobramentos na abertura de cursos de Medicina

Novas regras do Ministério da Educação impõem medidas à
abertura de escolas que estão em judicialização

TEXTO JULIA ROHRER

Em 2018, o então presidente do Brasil, Michel Temer, instituiu uma moratória que suspendia a criação de novos cursos de Medicina no País por um período de cinco anos. A medida, que estava prevista por meio da Portaria nº 328/2018, compreendia vagas vigentes no âmbito público e privado e foi implementada no objetivo de fazer readequações à formação médica brasileira – que nos últimos anos vem sofrendo com a abertura desenfreada de faculdades e vagas.

No entanto, mesmo com a moratória vigente, terminando em abril do ano passado, diversas vagas e faculdades continuaram sendo criadas durante o período por meio de ações judiciais, de modo que, atualmente, o Ministério da Educação ainda acumula mais de 220 processos neste sentido.

Em agosto de 2023, o ministro Gilmar Mendes, do Supremo Tribunal Federal (STF), divulgou relatório determinando que a abertura de novas vagas e escolas médicas deveria, a partir de então, atender os critérios do Programa Mais Médicos. Nos casos de pedidos judicializados que já tivessem passado da fase de análise de documentações, poderia ser dada continuidade ao procedimento.

Assim, no dia 26 de dezembro do último ano, o Ministério da Educação publicou a Portaria nº 531/2024 no Diário Oficial da União, visando readequar tema. A regulamentação apresenta as novas diretrizes voltadas ao processamento de pedidos de novos cursos e ao aumento de vagas em cursos já estabelecidos e instaurados por decisão judicial para, então, consolidar o padrão decisó-

rio de processamento de pedidos implementados por judicialização e possibilitar a inclusão de modificações pontuais.

Obrigatoriedades

No último mês de outubro, o MEC já havia lançado um edital atendendo a abertura de 5.700 novas vagas e até 95 novos cursos de Medicina em todo o País, seguindo as determinações do Programa Mais Médicos. Com a atual portaria, fica estipulado que os cursos em judicialização também deverão atender às mesmas obrigatoriedades, seguindo o número de leitos na cidade em que os cursos de Medicina pretendem ser abertos e a demanda por médicos nas determinadas regiões.

Desta forma, todos os pedidos judiciais que não tiverem passado ↴





da fase inicial de documentação, estarão automaticamente vetados caso não cumpram as regras. Segundo o Ministério da Saúde, para que sejam concluídos os processos de abertura de novos cursos de Medicina e que se aumente o número de vagas naqueles já existentes, as instituições deverão atender critérios específicos, que comprovem a capacidade de fornecer um ensino efetivo, por exemplo:

- Existência de cinco leitos do SUS, no mínimo, disponibilizados para o campo de prática por vaga solicitada.
- Equipes multiprofissionais de atenção primária à Saúde.
- Leitos de urgência e emergência ou pronto-socorro.
- Grau de comprometimento dos leitos do SUS para utilização acadêmica.
- Hospital de ensino ou unidade hospitalar com mais de 80 leitos, com potencial para receber certificação de hospital de ensino na região de Saúde – de acordo com a legislação vigente.



“A ideia de abrir escolas onde não há médicos é a de tentar fixar os profissionais nestas regiões, mas isso é uma falácia, na realidade”

ANTONIO JOSÉ GONÇALVES
Presidente da APM

Além das exigências apresentadas, os pedidos de aumento de vagas também deverão estar conglomerados à existência de, no máximo, três alunos por cada equipe de Saúde da Família, englobando, pelo menos, três programas de residência médica.

O edital de autorização para o desenvolvimento de novos cursos de Medicina em instituições privadas aponta que os pedidos judicializados terão, no mínimo, 40 vagas e, no máximo, 60. No caso dos pedidos para aumento de vagas em instituições já atuantes, o limite é de 30% daquelas que já estão autorizadas, de modo que o número não poderá ultrapassar a faixa de 240.

Não obstante, a abertura de novas vagas deve atender, ainda, mais uma exigência e possuir nota 4 no Conceito de Curso (CC) do MEC – em que as notas variam de 1 a 5. O CC se caracteriza por ser uma avaliação realizada por uma comissão de diferentes avaliadores do INEP e do MEC que tem como objetivo averiguar as condições dos cursos de graduação, ↗





se possuem organização didático-pedagógica, corpo docente e infraestrutura adequados.

Em nota publicada pelo site oficial do Ministério da Saúde, está especificado que “em conformidade com a Lei do Programa Mais Médicos, a mantenedora do curso deve apresentar um Termo de Adesão assinado pelo gestor local do SUS, comprometendo-se a oferecer a estrutura necessária para a implantação e funcionamento do curso, mediante contrapartida financeira. Esta deverá corresponder a 10% do faturamento anual bruto projetado para o curso ou para as vagas aumentadas.”

Entraves

Ao analisar os pedidos para o desenvolvimento de novos cursos, o Ministério da Educação passa a considerar aqueles que se localizam em regiões já selecionadas no edital de autorização da pasta, priorizando, então, atender aos diferentes critérios de necessidade social.

Conforme estabelecido, a abertura de novas vagas estará autorizada nos municípios em que a con-



“Se abrem vagas e faculdades em outros lugares, mas os estudantes continuam vindo para o Sudeste para fazer a sua residência e acabam ficando”

ELIETE BOUSKELA
Presidente da ANM

centração de médicos a cada mil habitantes seja inferior à taxa de 3,73 – número que representa a média necessária de médicos por habitantes, de acordo com a Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), e o Brasil busca alcançar esta meta nos municípios brasileiros até o ano de 2033.

Todavia, para o presidente da Associação Paulista de Medicina, Antonio José Gonçalves, as regras, apesar de parecerem boas, não podem garantir que os médicos que se formarem em regiões remotas irão, de fato, atuar nestes locais após se formarem. “A ideia de abrir escolas onde não há médicos é a de tentar fixar os profissionais nestas regiões, mas isso é uma falácia, na realidade. Nós temos cidades grandes, como Rio Branco, no Acre, por exemplo, que têm escolas de Medicina, mas que cerca de 60% dos formandos acabam saindo de lá. Se isso acontece mesmo em uma cidade grande, imagina em uma menor.”

A presidente da Academia Nacional de Medicina, Eliete Bouskela, endossa o posicionamento, destacando que a base da residência médica continua sendo o Sudeste. “Se abrem vagas e faculdades em outros lugares, mas os estudantes continuam vindo para o Sudeste para fazer a sua residência e acabam ficando. Eu não vejo como a abertura de vagas judicializadas poderá resolver o problema de colocar médicos em regiões mais remotas do Brasil e certamente não resolve a qualidade do curso.”

Gonçalves relembra que muitas cidades menores não têm estrutura hospitalar e condições para atenderem à Portaria. Ele ainda reforça que, ao aplicar as novas regras do MEC, uma unidade hospitalar não deve ser dividida entre diferentes escolas médicas, mas deve, na verdade, pertencer a uma mesma instituição.

“Existe alguma incongruência nesses dados, porque se você quer cinco leitos por aluno e você tem 60 estudantes sendo admitidos, o seu hospital teria que ter 300 leitos. Mas, que cidade dessas terá um hospital de 300 leitos? Muito poucas. Por isso que, no papel, es-





“As regras do MEC são boas, mas o problema que existe é em cumpri-las”

ANTONIO JOSÉ GONÇALVES
Presidente da APM

↙
sas medidas ficam muito bem, mas não sei até que ponto elas podem ser cumpridas na prática. Não acho que serão as novas regras do MEC que limitarão a abertura de novas escolas médicas”, explica.

Eliete, destaca, também, a dificuldade em fixar o corpo docente nas instituições de ensino mais distantes, uma vez que há um volume muito pequeno de professores disponíveis para a grande quantidade de escolas médicas que emergiram nos últimos dez anos, não dando tempo de se formar professores suficientes para atender a toda essa demanda.

“Para mim, uma das coisas mais graves é que quando se judicializou e se permitiu a abertura de novas faculdades de Medicina, não se olhou para um fato básico, que é a falta de professores para essas instituições. Não temos mestres e doutores, pessoas realmente bem formadas e que podem assumir essas escolas médicas no sentido de ministrar aulas – teóricas ou práticas. E não tem também hospital suficiente, que deve ser algo indispensável à criação de uma faculdade de Medicina”, pontua.

Para os especialistas, do ponto de vista do ensino, as escolas terão que contratar professores que não

poderão ficar em período integral e acompanhar o desenvolvimento dos alunos na rotina diária, deixando de passar visitas, participar em conjunto de operações, discutir casos, entre outros aspectos que fazem a diferença para o desenvolvimento da formação médica.

Alternativas

De acordo com os presidentes das entidades, a única medida que pode contribuir para suprir a necessidade de médicos em determinadas regiões em que há a carência de profissionais e, assim, proporcionar uma melhor distribuição no território nacional é uma Carreira de Estado, da mesma forma que acontece com profissionais da área do Direito.

“Acho que já passou da hora de termos uma Carreira de Estado para o médico, em que o recém-formado seria colocado em uma dessas cidades menores, desde que com uma infraestrutura e suporte adequados. A Associação Paulista de Medicina defende isso junto com o Conselho Federal de Medicina e a Associação Médica Brasileira. Precisamos ter hospitais para dar condições mínimas de trabalho

para os médicos e, a partir daí, talvez, consigamos efetivamente interiorizar o médico”, relata Antonio José Gonçalves.

Para o presidente da APM, por meio dessa perspectiva, seria possível remunerar o médico de forma justa e condizente com a jornada de trabalho, ajudando na questão da promoção de reciclagem e de retaguarda de orientação. Ele lembra que as associações médicas e as sociedades de especialidade estão dispostas a criar mecanismos de suporte para que o médico que está em localidades mais longínquas possa acioná-las e receber orientações, ajuda em diagnósticos e no caso de pacientes que se enquadrem em casos mais graves e precisem de cuidados distintos.

“Acho que precisaria se criar uma Carreira de Estado com supervisão das universidades, especialmente públicas, exatamente neste sentido, de darmos uma condição mínima de trabalho, com suporte para que o profissional possa exercer uma Medicina de bom padrão em qualquer lugar do País. As regras do MEC são boas, mas o problema que existe é em cumpri-las”, finaliza Gonçalves. ●



INSCRIÇÕES ABERTAS

XXI CONGRESSO PAULISTA DE MEDICINA DO SONO **2024**

**17 - 18
MAIO**

Villa Blue Tree
São Paulo - SP

A MEDICINA DO SONO NA PRÁTICA

Venha participar de um verdadeiro intercâmbio com resultados práticos, e tenha acesso às últimas descobertas, avanços e pesquisas na medicina do sono.

**Inscrições com
descontos especiais:**

www.congressopaulistadosono.com.br



Siga nossas redes sociais:



@congressopaulistadosono



apmestadual



/APM.Estadual

Realização:



Organização:





Mais de 60% das médicas já sofreram assédio, revela pesquisa APM/AMB

Levantamento ouviu quase 1.500 profissionais brasileiras entre outubro e novembro do ano passado e teve grande repercussão na imprensa

TEXTO JULIA ROHRER

A ascensão feminina no mercado de trabalho é um fenômeno que, desde meados do século XX, se tornou cada vez mais recorrente. Na Medicina, este fato não é diferente e, segundo demonstram as informações da Demografia Médica no Brasil 2023 – estudo realizado pela Associação Médica Brasileira e Faculdade de Medicina da USP – a previsão é que, até 2035, haja um aumento de aproximadamente 118% de mulheres médicas atuando no setor no País.

Todavia, apesar do avanço e de ocuparem funções que há pouco tempo ↗

eram limitadas ao sexo masculino, diariamente essas profissionais ainda enfrentam casos de assédio moral e sexual, agressões físicas e verbais, além de preconceito por parte de colegas de trabalho e pacientes.

Buscando consolidar tais dados, a Associação Paulista de Medicina e a Associação Médica Brasileira realizaram uma pesquisa inédita com as médicas brasileiras entre os dias 25 de outubro e 16 de novembro de 2023. O levantamento ocorreu por meio da plataforma Survey Monkey e ouviu 1.443 profissionais, de modo que 94,4% delas são especialistas, 69% são casadas ou estão em uma união estável e 63% têm filhos.

Em entrevista à Globo News, a secretária geral adjunta da APM e 1ª secretária da AMB, Maria Rita de Souza Mesquita, explicou a importância de realizar um estudo desta

magnitude. “As mulheres sempre foram um número menor dentro da profissão, só que se você projetar para 2035, a quantidade de médicas vai duplicar. A tendência é de que muitas mulheres estejam atuantes na Medicina. Então, o que podemos fazer é tentar estimulá-las a denunciar, procurar ajuda e seus direitos, exigindo respeito, condições de trabalho e igualdade de gênero.”

Resultados

As participantes da pesquisa se dividiram entre mulheres até 25 anos (0,69%); entre 26 e 35 anos (21,41%); entre 36 e 45 anos (41,93%); entre 46 e 55 anos (15,32%); entre 56 e 65 anos (14,55%); e acima dos 66 anos (6,10%). Do total, 70% alegam que já sofreram algum tipo de preconceito no ambiente de trabalho; 31,74% durante o curso de Medicina; 39,78% durante a residência; e 45,67% no pós-residência.

Não obstante, 77,75% das entrevistadas testemunharam ou souberam de relatos de preconceito contra mulheres no ambiente de trabalho. Seis em cada dez médicas (62,65%) demonstram que já foram vítimas de assédio sexual ou moral dentro do ambiente de trabalho. Sobre casos em que foram testemunhas ou souberam de situações ocorridas a colegas, 74,08% apontam que sim.

Metade das médicas participantes do levantamento, 51,14% delas, já foram vítimas de agressões verbais ou físicas. Dos casos em que testemunharam ou souberam de colegas submetidas a esta situação, o número chega a 72,35%.

Sobre denúncias à chefia imediata ou à diretoria da instituição, apenas 44,62% declararam ter denunciado. E somente 11,24% das queixas surtiram algum efeito, com apuração e providências tomadas, enquanto nas 88,76% denúncias restantes, a situação se manteve.

Além disso, apenas 10,61% prestaram queixa em órgãos policiais ou no Judiciário, enquanto 89,39% não. Em relação à apuração e punição dos responsáveis pelos atos, somente 5,40% dos casos foram atendidos, ao passo que os outros 94,60% foram ignorados.

“Normalmente, as médicas não denunciam e aquelas que o fazem, veem suas queixas pouco apuradas e sem qualquer tipo de punição. Muitas ficam desencorajadas pela falta de ações efetivas. Os números [da pesquisa] são bastante expressivos, mas não diferente do que imaginávamos. É uma situação bastante desastrosa”, destacou Maria Rita, em entrevista à Veja.

As médicas brasileiras ainda relatam que não consideram haver igualdade de gênero na carreira e nas promoções, totalizando 76,37%. E 50,87% dizem nunca terem sido ↴



“Normalmente, as médicas não denunciam e aquelas que o fazem, veem suas queixas pouco apuradas e sem qualquer tipo de punição”

MARIA RITA DE SOUZA MESQUITA
Secretária geral adjunta da APM



indicadas para cargos de chefia. A remuneração de médicas é a mesma que de médicos nas unidades de trabalhos em 82,54% dos casos. Entretanto, somente 12,47% dos ambientes profissionais disponibilizam creches para os filhos das funcionárias. Aproximadamente sete em cada dez médicas (64,29%) assinala que ficaram sabendo de comportamentos inadequados em competições esportivas e trotes de estudantes de Medicina.

Ivone Meinão, coordenadora da pesquisa e delegada da APM, em entrevista à Folha de São Paulo, reforçou como a diferença de gênero afeta as profissionais. “Embora a maioria não veja diferenças entre os salários delas com os dos colegas médicos, muitas se queixam que são preteridas para cargos de chefia, o que as colocam em uma situação de desigualdade.” De acordo com ela, as médicas também relatam uma série de dificuldades no dia a dia, “entre elas, excesso de trabalho, desrespeito, misoginia e falta de apoio.”



“As médicas também relatam uma série de dificuldades no dia a dia, entre elas, excesso de trabalho, desrespeito, misoginia e falta de apoio”

IVONE MINHOTO MEINÃO

Coordenadora da pesquisa e delegada da APM

Médicas paulistas

Considerando apenas as médicas do estado de São Paulo, o levantamento apresentou respostas de 497 profissionais, sendo 86,9% delas especialistas; 73,4% casadas ou em uma união estável; e 66,4% têm filhos. De acordo com a pesquisa, 2,01% das participantes estão na faixa etária de até 25 anos; 14,89% entre 26 e 35 anos; 26,36% entre 36 e 45 anos; 18,31% entre 46 e 55 anos; 25,75% entre 56 e 65 anos; e 12,68% acima dos 66 anos.

Elas apontam que 28,57% sofreram algum tipo de preconceito enquanto ainda estavam cursando Medicina; 33,80% durante a residência; e 41,05% no pós-residência. Das participantes, 33,60% disseram não ter lidado com tal situação.

Do total, 75,56% dizem que já testemunharam ou souberam de relatos de preconceito contra colegas médicas no ambiente de trabalho. Sobre os casos de médicas que já 





sofreram assédio sexual ou moral no âmbito profissional, quase seis em cada dez (58,15%) dizem que sim. E 68,61% já foram testemunhas desses episódios.

Em relação às agressões verbais ou físicas, quase metade (46,28%) das entrevistadas paulistas já foi vítima. Contudo, quando questionadas se já foram testemunhas de agressões contra colegas, 69,82% revelam que sim. Do total das participantes da pesquisa, 42,1% reportaram os acontecimentos à chefia imediata ou à diretoria da instituição, e somente 10,8% relatam que as queixas surtiram efeito. Somente 10% delas prestaram queixas em órgãos policiais ou judiciários, enquanto apenas 4,8% dos casos foram apurados e resultaram em punições aos responsáveis.

Para 75,25% das médicas paulistas, não há igualdade de gênero na carreira e em promoções, porém, 50,91% dizem que já foram indicadas a cargos de chefia. E segundo 81,29% das médicas de SP, a remuneração entre homens e mulheres é igual na unidade de trabalho. Por outro lado, 83,90% indicam que não há oferta de creches para os filhos no local de trabalho. Sete em cada dez médicas (75,25%) já presenciaram comportamentos inadequados em trotes e competições esportivas.

Repercussão e ações

A pesquisa teve ampla repercussão em diferentes veículos de



comunicação, demonstrando a necessidade de trazer o tema para discussão e acender o alerta sobre os riscos que as médicas brasileiras enfrentam diariamente ao lidarem com situações de desrespeito e misoginia. Dentre os canais que replicaram os resultados obtidos pelo estudo está o do médico Drauzio Varella, que reforçou em vídeo a preocupação com os números apresentados.

Os resultados obtidos pela pesquisa buscam dar subsídios a uma série de ações para auxiliar no combate às situações de violência e desrespeito contra as médicas do Brasil para, assim, construir um ambiente de trabalho seguro e com igualdade de gênero. Recentemente, a Associação Médica Brasi-

leira criou um canal de denúncias (<https://amb.org.br/mulheresmedicas/>) no qual as profissionais coagidas podem relatar qualquer espécie de violência a que tenham sido submetidas. A instituição conta com uma assessoria jurídica que auxilia as vítimas e as queixas são recebidas, analisadas e, após contatar a denunciante, medidas legais são tomadas.

Além disso, a Associação Paulista de Medicina está criando duas Comissões, vinculadas à sua Diretoria de Responsabilidade Social, para abrigar as Mulheres Médicas e os Jovens Médicos. O objetivo dos grupos é trabalhar em ações específicas para melhorar as condições de trabalho e a representatividade para estes públicos. ●

Principais resultados	Nacional	São Paulo
Já sofreu algum tipo de preconceito em seu ambiente de trabalho?	70,48%	66,4%
Sofreu assédio sexual ou moral em seu ambiente de trabalho?	62,65%	58,15%
Foi vítima de agressões verbais ou físicas?	51,14%	46,28%
Teve conhecimento de comportamentos inadequados em competições esportivas e trotes de estudantes de Medicina?	67,29%	75,25%



AMB reforça presença da classe *na Conitec*

Entidade nacional possui espaço em órgão responsável pela incorporação de tecnologias e formulação de diretrizes médicas

TEXTO ALESSANDRA SALES



Contribuir para que o Sistema Único de Saúde (SUS) ofereça serviços e tratamentos baseados em evidências científicas e que atendam às necessidades da população de forma justa e equitativa é um dos objetivos da Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias (Conitec) no Sistema Único de Saúde. Criada pela Lei 12.401, de 28 de abril de 2011 – e com o funcionamento regulamentado pelo Decreto nº 7.646, de 21 de dezembro de 2011 –, a Comissão é vinculada ao Ministério da Saúde nas atribuições relativas à incorporação, exclusão ou alteração de tecnologias em Saúde pelo SUS, bem como constituição ou alteração de protocolo clínico ou de diretriz terapêutica.

A Conitec, que substituiu a antiga Comissão de Incorporação de Tecnologias (Citec) no SUS, é composta por três comitês temáticos – Medicamentos; Produtos e Procedimentos; e Protocolos Clínicos e Diretrizes Terapêuticas – e pela Secretaria Executiva, responsável pela gestão e coordenação das atividades, assim como a emissão de relatórios técnicos. Já os comitês cuidam da emissão de recomendações sobre incorporação, exclusão ou alteração das tecnologias em Saúde no âmbito do SUS e sobre a constituição ou alteração de diretrizes clínicas. Cada comitê possui seu grupo de representantes – titulares, primeiro ↗



e segundo suplentes – indicados pelos órgãos e entidades que compõem a Comissão.

Toda e qualquer recomendação emitida pela Conitec é submetida à Consulta Pública pelo prazo de 20 dias, exceto em casos de urgência da matéria. As contribuições e sugestões da consulta pública são organizadas e avaliadas até que seja emitida a recomendação final. Cabe dizer que a decisão de incorporar ou não a nova tecnologia no SUS é do secretário de Ciência, Tecnologia, Inovação e Insumos Estratégicos em Saúde, conforme determina a legislação que regula as ações da Conitec.

A Comissão é assistida pelo Departamento de Gestão e Incorporação de Tecnologias em Saúde (DGITS), setor que acompanha, subsidia e dá suporte às atividades e demandas



A AMB ajuda a fornecer evidências científicas baseadas em pesquisas e práticas clínicas, fundamentais para as recomendações sobre a adoção de novas tecnologias

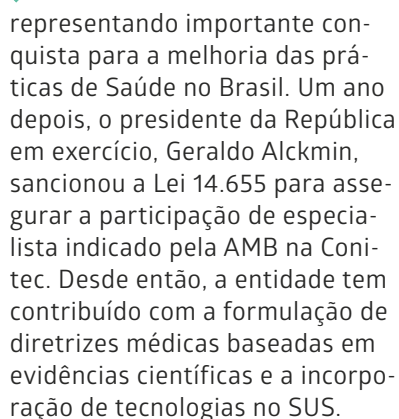
da Conitec, contribuindo para a promoção do acesso e do uso racional de tecnologias seguras e eficientes. O DGITS foi criado pelo Decreto nº 7.797, de 30 de agosto de 2012 e, atualmente, está em vigor pelo Decreto nº 11.358, de 1º de janeiro de 2023.

AMB na Conitec

Para proferir suas recomendações, a Conitec se baseia na análise das melhores evidências científicas disponíveis na literatura sobre eficácia, efetividade, acurácia e segurança de medicamentos, assim como na avaliação de estudos econômicos destas tecnologias, elaborados sob a perspectiva do Sistema Único de Saúde.

Em agosto de 2022, por meio do Decreto nº 11.161, ficou autorizada a inclusão da AMB na Conitec, ↗





José Eduardo Lutaif Dolci, diretor Científico da AMB e integrante titular do Comitê de Medicamentos da Conitec, afirma que a inclusão da Associação na Comissão representa a ciência e o conhecimento de todas as especialidades médicas para a aprovação de novas tecnologias, sejam medicamentos ou equipamentos no SUS. “Um dos critérios estabelecidos pela entidade para a escolha dos especialistas atuantes na Conitec é a fundamentação de conhecimentos científicos no referido comitê indicado”, pontua.

Nacional de Secretários de Saúde (Conass), o Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde (Conasems) e a Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), entre outras.”

A seguir, confira a relação dos representantes da AMB nos três comitês da CONITEC:

Titular: José Eduardo Lutaif Dolci

Comitê de Produtos e Procedimentos

Titular: Antonio José Gonçalves

Primeiro Suplente: Rômulo Capello
Teixeira

Segundo Suplente: Florisval Meinão

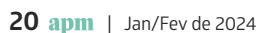
Titular: Wanderley Marques Bernardo

Primeiro Suplente: Suzana Erico Tanni

Segundo Suplente: Maria Rita de Souza Mesquita

Entidades participantes da Conitec

- Secretarias do Ministério da Saúde: Secretaria de Ciência, Tecnologia, Inovação e Complexo da Saúde (SECTICS); Secretaria Executiva (SE); Secretaria Especial de Saúde Indígena (SESAI); Secretaria de Atenção Especializada à Saúde (SAES); Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente (SVSA); Secretaria de Atenção Primária à Saúde (SAPS); Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde (SGTES); ↴





- Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS);
- Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa);
- Conselho Nacional de Saúde (CNS);
- Conselho Nacional de Secretários de Saúde (Conass);
- Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde (Conasems);
- Conselho Federal de Medicina (CFM);
- Associação Médica Brasileira (AMB);
- Núcleo de Avaliação de Tecnologias em Saúde (NATS).

Por fim, Dolci explica que não há um prazo determinado para atuação na Conitec. “Em tese, deve coincidir com o período de três anos da gestão da Associação Médica Brasileira. Em relação à escolha dos especialistas, a indicação é baseada no conhecimento científico de cada área do comitê e é uma prerrogativa do presidente da AMB”, acrescenta.

Avaliações das tecnologias

Quando se trata de avaliação de tecnologias, o papel da Conitec difere bastante do papel da Anvisa, responsável por realizar avaliação de eficácia e segurança de um medicamento ou produto para a Saúde, visando à autorização de comercialização no Brasil. No caso das tecnologias, além de receber o registro da Anvisa, precisam ser avaliadas e aprovadas pela Conitec, que deverá considerar a análise da efetividade da tecnologia, comparando-a aos tratamentos já incorporados no SUS.

Entre os tipos de tecnologias avaliadas pela Conitec estão medicamentos, produtos para a Saúde e procedimentos utilizados tanto no diagnóstico como no tratamento e prevenção de doenças, além de tecnologias relacionadas aos processos assistenciais que ocorrem nos serviços de Saúde, como produtos para desinfecção e esterilização de materiais médico-hospitalares ou mesmo produtos desenvolvidos para facilitar o trabalho das equipes de Saúde.



"As novas tecnologias necessitam de um crivo de avaliação não só financeiro mas, fundamentalmente, dos comitês científicos das especialidades"

JOSÉ EDUARDO LUTAIF DOLCI
Diretor Científico da AMB

O prazo para análise das demandas e processos é de 180 dias, contados a partir da data do protocolo de solicitação do pedido, podendo ser prorrogado por mais 90 dias. A decisão final é publicada no Diário Oficial da União e disponibilizada no site da Conitec (www.gov.br/conitec), assim como todas as informações detalhadas sobre a elaboração das propostas de incorporação podem ser acessadas no mesmo canal. ●



Problemáticas da mortalidade materna



Condição afeta, principalmente, mulheres que vivem em situação de vulnerabilidade social e representa grave questão de saúde pública

Raio-X

**JOSÉ
GUILHERME
CECATTI**

-  **FORMAÇÃO**
Universidade Estadual de Campinas (Unicamp)
-  **ESPECIALIDADE**
Ginecologia e Obstetrícia
-  **ATUAÇÃO**
Professor Titular de Obstetrícia da Unicamp

TEXTO JULIA ROHRER

Assegar uma gravidez sem riscos para a mãe e para o bebê é um grande desafio que envolve políticas públicas que promovam ações de cuidado e alcancem gestantes ao redor de todo o País, contribuindo para a redução de complicações e do número de óbitos. Nesta edição da **Revista da APM**, entrevistamos o ginecologista, obstetra e professor Titular da Universidade Estadual de Campinas, José Guilherme Cecatti, especialista em mortalidade materna.

Quais são as principais causas da mortalidade materna?

As mortes maternas ocorrem, em sua grande maioria, em locais de média e baixa renda, entre a população de maior vulnerabilidade, sendo as principais as chamadas obstétricas diretas, relacionadas com o estado gravídico da mulher, como causas infecciosas, hemorrágicas, por hipertensão arterial e suas complicações e ainda aquelas atribuídas ao aborto inseguro.

A maior parte das mortes maternas acontecem em países de baixa renda, principalmente entre a população que vive em situação de vulnerabilidade social. De que maneira é possível modificar este cenário e fornecer uma gravidez e um pós-parto seguro a essas mulheres?

Essa é a resposta de um milhão de dólares, que todos procuram. A saúde materna (e a morte materna) não depende apenas de condições de Saúde, mas de um extenso e intrincado sistema de múltiplas variáveis do indivíduo, da família e seu entorno, da educação recebida e da informação, da existência de um sistema de Saúde amplo e hierarquizado, apto a responder adequadamente e a tempo com recursos materiais e huma-

nos às necessidades que as mulheres grávidas possam vir a apresentar em qualquer fase da gestação, parto ou puerpério.

Como está o Brasil em termos de mortalidade materna?

Nas últimas duas décadas, ocorreu uma redução significativa, embora não suficiente ou adequada, da mortalidade materna no Brasil. Essa tendência, entretanto, se estabilizou nos últimos anos e mais recentemente mostrou um aumento concomitante e muito provavelmente associado à pandemia de Covid-19. Dados recentes demonstram que uma parcela muito significativa das mulheres que tiveram óbito materno por Covid-19 no Brasil, na verdade, nem chegaram sequer a serem internadas em unidades de terapia intensiva para um tratamento minimamente diferenciado que necessitavam.

Que medidas devem ser estabelecidas para reduzir a mortalidade materna no Brasil, levando em consideração que ocorre sobretudo por causas evitáveis?

Novamente, a multiplicidade de fatores envolvidos e o poliformismo das manifestações das condições de Saúde que podem se complicar

e conduzir à morte da mulher tornam difícil e complexa a tarefa de identificar e implementar medidas para reduzir sua ocorrência. Isso envolve medidas que têm a ver com educação e informação da população, especialmente das mulheres, para cuidar de sua gestação em unidades que promovam uma atenção pré-natal de qualidade; sistema preparado de transporte que garanta a acessibilidade dessas mulheres às unidades de Saúde ideais ao grau de complicação que apresentam; protocolos estabelecidos, instalações, insumos e pessoal técnico capacitado nestas unidades de Saúde para as diversas intervenções recomendadas por evidência para cada situação específica.

Quais os desafios encontrados no combate à mortalidade materna?

Não existe uma receita ou remédio milagroso. Há a necessidade de melhorar infraestrutura, processos e capacidade técnica-profissional em todos os níveis para garantir uma resposta adequada, venha o problema de onde vier. A condição do Brasil ter dimensões continentais não chega a ser um problema *per se*, mas sim a diversidade de recursos materiais e humanos que os diversos estados e regiões têm no Brasil. ↴





“Nas últimas duas décadas, ocorreu uma redução significativa, embora não suficiente ou adequada, da mortalidade materna no Brasil”



Quais os riscos de partos alternativos e como eles podem colocar em risco a vida da mulher e do bebê?

Temos que ter muito cuidado quando se fala de “partos alternativos”. Que eu conheça, não existe nenhuma forte evidência contra ou a favor a um tipo específico de parto. O importante é o conhecimento do profissional sobre os processos fisiológicos da gestação e parto, o conhecimento da mulher sobre o tipo de parto que deseja e ter participado conjuntamente com o profissional da escolha ou plano de parto, conhecendo e respeitando as indicações e contraindicações para procedimentos específicos. Qualquer tipo de parto pode ser bom e resultar em uma experiência positiva se houver conhecimento e segurança. Lembrando que não necessariamente um parto tradicional (na maternidade, em posição ginecológica) garanta essas condições na totalidade das vezes.

Como conscientizar a população sobre a importância do pré-natal e de que maneira desenvolver políticas públicas que forneçam serviços de qualidade às gestantes?

Já falamos que educação e informação são fundamentais! Como prover

isso é que é uma tarefa complexa. Na verdade, no Brasil, o que parece faltar é um esforço coletivo que deve envolver o Ministério da Saúde, estados, municípios e entidades de classe, entre outros, para prover o sistema com uma adequada rede de serviços de pré-natal com orientações acessíveis e padronizadas por protocolos comuns e profissionais comprometidos e treinados para identificar, diagnosticar e orientar as complicações que sempre surgem em uma proporção dos casos. Isso, além de fornecer informações complementares às mulheres sobre suas condições de Saúde durante a gravidez e sobre como proceder em determinadas situações específicas.

No Brasil, há a Rede Cegonha, que busca promover um atendimento melhor e mais humanizado às mulheres grávidas. Como ações deste tipo são efetivas?

Ao longo das últimas décadas, vários programas têm sido implementados em nível federal, estadual e municipal, com vários excelentes manuais técnicos produzidos por profissionais super capacitados. Mas, o resultado disso nos últimos

anos, como já dito, foi uma estagnação das Razões de Morte Materna no Brasil e uma tendência, inclusive, de aumento nos anos recentes da pandemia por SARS-CoV-2. Se isso ocorre, é porque os programas não estão resultando em modificações concretas e devem ser repensados.

Na sua opinião, faltam investimentos na capacitação de profissionais de Saúde que atendem a rede de atenção obstétrica?

Entre os profissionais de Saúde coletiva e gestores de saúde pública, existe a impressão de que conhecimento e recursos para equacionar esse problema já existem em quantidade suficiente para promover uma significativa melhora de qualidade à saúde materna, faltando redirecionamentos e implementações de programas efetivos, de maneira extensiva e igualitária em todo o território nacional. Evidentemente, isso requer um extenso trabalho federal e nacional para adequar o redimensionamento das instalações físicas e treinamento/educação de recursos humanos. Esse é um dos objetivos para o desenvolvimento sustentável das Nações Unidas, cujo prazo se encerra em 2030. ●



A **APM** tem mais uma conquista para os médicos da cidade de São Paulo

Médicos de São Paulo contam
com benefício exclusivo APM:
redução do ISS de até 1.725%



A entidade obteve uma liminar **nos autos do Processo nº 1024691-33.2022.8.26.0053**, em trâmite perante o Tribunal de Justiça de São Paulo, que afasta o aumento do imposto instituído pela Lei nº 17.719/2021.

Para ser beneficiado pela decisão, basta apresentar as decisões judiciais à Prefeitura de São Paulo, bem como o comprovante de filiação de sua empresa à APM.



Escaneie e cadastre sua pessoa
jurídica agora mesmo.



Telefone
(11) 3188-4200

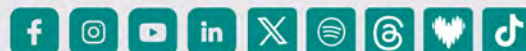


WhatsApp
(11) 94187-4200



E-mail:
central.relacionamento@apm.org.br

apm.org.br



Novos presidentes das Regionais da APM

Conheça os médicos de todo o estado que representam a Associação

TEXTO DA REDAÇÃO

No mês de agosto do último ano, foram realizadas as eleições para os novos representantes das Regionais da Associação Paulista de Medicina, que você confere a seguir.

1ª Distrital



Barueri

Fernando Tadeu Valente
Pediatra



Guarulhos

Cláudio Alberto Galvão Bueno da Silva
Pediatra



Mogi das Cruzes

Carlos Eduardo de Godoi Marins
Cirurgião geral e urologista



Osasco

Edson Umeda
Anestesiologista



Santo André

Newton Ota Takashima
Administração em Saúde



São Bernardo do Campo

Thereza Christina Machado de Godoy
Anatomopatologista



São Caetano do Sul

Thiago Lusvarghi Cardoso
Ortopedista e traumatologista



Suzano

Magda Abrão Aued
Radiologista

2ª Distrital



Guarujá

Edemilson Cavalheiro
Cirurgião plástico



Santos

Antonio Joaquim Ferreira Leal
Cirurgião do aparelho digestivo

3ª Distrital



Campos do Jordão

Marcos Paulo Suguiyama
Oftalmologista



Caraguatatuba

Martim Francisco Marcondes Pereira Filho
Ortopedista e traumatologista



Cruzeiro

Neil Riani Nogueira Junior
Ginecologista e obstetra





São José dos Campos

Walter Rodrigo Miyamoto
Cirurgião geral e coloproctologista



Taubaté

Luciana da Cruz Noia
Oftalmologista

4ª Distrital



Itapetininga

Murilo Gattas Ayub
Cirurgião geral



Itapeva

Marcelo Burgardt Rodrigues
Ortopedista e traumatologista



São Roque

Pedro Renato Guazzelli
Anestesiologista



Sorocaba

Wilson Olegario Campagnone
Cirurgião pediátrico

5ª Distrital



Amparo

Roberto Pavani
Clínica médica



Bragança Paulista

Carlos Tadeu Parisi Oliveira
Neurocirurgião



Campinas

José Roberto Franchi Amade
Otorrinolaringologista



Indaiatuba

Gabriel Carvalho de Alvarenga
Ginecologista e obstetra



Itapira

Newton Santana (Gestão 2020-2023)
Ginecologista e obstetra



Jundiaí

Fabiano Gênova de Oliveira
Clínica médica



Mogi Mirim

Elias Ajub Neto
Psiquiatra



São João da Boa Vista

Adriano Vaso Rodrigues da Silva
Ortopedista e traumatologista



São José do Rio Pardo

Roger Ibrahim Franchi Cury
Cirurgião geral e coloproctologista



Valinhos

Daniel Paulo Buttignol
Ginecologista e obstetra

6ª Distrital



Franca

Renato Tadeu Barufi
Otorrinolaringologista



Mococa

Wilson Saboya Brito Filho
Médico do trabalho



Ribeirão Preto

Tomas Yung Joon Kim
Dermatologista e mastologista



São Joaquim da Barra

Carlos Eduardo Gagliardi Tolo
(Gestão 2020-2023)
Cirurgião geral e endoscopista

7ª Distrital



Bauru

Lucineri Maria Bicarato Turra
Médica de trânsito e oftalmologista



Botucatu

Roberto Vaz Piesco
Endocrinologista



Jaú

Édion Fagnani Junior
Médico do trabalho e oftalmologista



Lençóis Paulista

Bruno Orsi Medola
Cirurgião geral e do aparelho digestivo



Lins

Denis Henrique Cristovam Valdez Esteves
Cirurgião geral e urologista

8ª Distrital



Catanduva

José Antônio Sanches
Cirurgião Plástico



Fernandópolis

Amanda Oliva Spaziani
Ortopedista e traumatologista



Ilha Solteira

Carlos Eduardo Garcia
Ginecologista e obstetra



Jales

Leonardo Pereira Ramiro
Ortopedista e traumatologista



Santa Fé do Sul

Nilda Regina Meretti Camargo
Pediatra



São José do Rio Preto

Rodrigo José Ramalho
Nefrologista



Votuporanga

Flavio Augusto Pastore
Ortopedista e traumatologista

9ª Distrital



Andradina

Denis Alexander Nunes Dourado
Cardiologista



Araçatuba

Fabrício Teno Castilho Braga
Oftalmologista



Birigui

Vinícius Nakad Orsatti
Intensivista



Penápolis

Luiz Washington Bozzo Nascimento Filho
Cirurgião Geral

10ª Distrital**Dracena****Aline Damasceno de Avance**

Cirurgiã geral e intensivista

**Presidente Prudente****Ricardo Martucci**

Cirurgião geral e vascular

11ª Distrital**Assis****Juarez de Paula**

Intensivista

**Marília****Benito Garbelini Junior**

Cardiologista

**Ourinhos****Gilberto Severino**

Geriatra e médico do tráfego

**Piraju****Alexsandro Roman Fernandes**

Urologista

**Tupã****Sulino Teixeira Forte (Gestão 2020-2023)**

Cirurgião geral e do aparelho digestivo

12ª Distrital**Araraquara****Ticiane Corina Ribas**

Pneumologista

**São Carlos****Antonio Sergio Escrivão**

Ginecologista e obstetra

**Taquaritinga****Wilson Pedro Guimarães Júnior**

Cardiologista e intensivista

13ª Distrital**Barretos****Osvaldo Caiel Filho**

Gastroenterologista e cirurgião do aparelho digestivo

**Bebedouro****Camila dos Santos Alfredo Francisco**

Pediatra

14ª Distrital**Americana****Renato Monteiro**

Cirurgião geral e médico do trabalho

**Araras****Rodrigo Teixeira de Campos Carvalho**

Oftalmologista

**Leme****Maria Stella Vitoria Peluso**

Ginecologista e obstetra

**Limeira****Salim Elias Neto**

Anestesiologista

**Piracicaba****Douglas Yugi Koga**

Cirurgião do aparelho digestivo

**Pirassununga****Jorge Augusto Babadopulos**

Pediatra

**Rio Claro****Antônio Carlos Vieira**

Neurocirurgião

**Santa Bárbara D'Oeste****Sérgio Elísio Zurita Fernandes**

Otorrinolaringologista



Solenidade de posse da nova Diretoria da AMB e das Federadas

O evento reuniu diversas autoridades da área da Saúde, presidentes das Federadas e representantes das sociedades de especialidades

TEXTO **GIOVANNA RODRIGUES**
FOTOS **LAÍLSON SANTOS**



s dirigentes da Associação Paulista de Medicina

compareceram em peso à solenidade de posse da nova Diretoria da Associação Médica Brasileira e de suas Federadas, realizada no dia 19 de janeiro, no Palácio Tangará, na capital paulista. Os presidentes da AMB, César Eduardo Fernandes, e da APM, Antonio José Gonçalves, receberam os ilustres convidados.

Entre as autoridades que prestigiaram o evento e compuseram a mesa solene estavam o secretário de Saúde do Estado de São Paulo, Eleuses Vieira de Paiva, representando o governador Tarcísio de Freitas; o secretário de Atenção Primária à Saúde do Ministério da Saúde, Felipe Proença de Oliveira, representando a ministra Nísia Trindade; o conselheiro Carlos Magno Pretti Dalapiccola, representando a Presidência do Conselho Federal de Medicina; a ↗



presidente da Academia Nacional de Medicina, Eliete Bouskela; o presidente do Conselho Regional de Medicina do Estado de São Paulo, Ângelo Vattimo; e a presidente da Ordem dos Advogados do Brasil – Seção São Paulo, Patrícia Vanzolini.

Antonio Gonçalves abriu os discursos lembrando seu início na Diretoria da APM, em 1995, com Eleuses Paiva.

“É uma imensa satisfação estar representando todas as federadas, esta é uma reunião histórica, porque nós precisamos de união, que vai ser o segredo do sucesso. Tivemos debates eleitorais, mas isso não nos impede de trabalhar juntos. Temos muitas lutas e pautas em comum, como a abertura indiscriminada de escolas médicas. A união é que vai dar a força para o nosso movimento. Podemos ter algumas ideias divergentes, mas isso não pode prevalecer sobre as nossas justas reivindicações. A união é a palavra que eu queria deixar.”

Além de agradecer a presença e parceria de todos os presentes, César Fernandes enfatizou que a AMB sempre teve em sua essência duas responsabilidades: valorizar o exercício da profissão médica e zelar pela boa assistência da sociedade e dos pacientes. “Isso nos obriga a interagir cotidianamente com os três poderes: legislativo, executivo e judiciário, sempre levando as nossas convicções. Quero registrar ainda que sempre estaremos abertos ao diálogo e que não tomaremos decisões baseadas em ideologias e partidarismos.”

Ângelo Vattimo reforçou o pedido de união de Gonçalves, e lembrou que as gestões não serão fáceis: “Não administrativamente, mas sim porque a Medicina no Brasil vai mal, está sendo atacada por todos os lados. Temos uma abertura indiscriminada de escolas médicas, lançando no mercado profissionais mal qualificados, além de calotes, glosas lineares e administrativas por



parte de convênios. Sem falar em má remuneração, que já acontece desde a década de 1970, tentativas de extinção do Revalida e retorno do Mais Médicos, só que mais camuflado. Conclamo a todos para se unirem a esta luta, antes que seja tarde”.

Preocupações da classe

O representante do CFM, por sua vez, destacou que o Conselho e a AMB são coirmãos, com atuação conjunta visando defender os interesses da classe e garantindo uma boa assistência de Saúde à população. “Estamos juntos no combate ao desrespeito das outras categorias profissionais à lei do ato médico e críticos quanto às falhas da estrutura de atendimento que devem ser solucionadas em respeito aos médicos e demais cidadãos. Continuaremos a manter uma relação caracterizada pelo respeito, harmonia e independência na condução de temas sensíveis e de interesse da Medicina”, complementou.



Já Patrícia Vanzolini transmitiu a admiração e o apreço da comunidade jurídica por toda a comunidade médica paulista e brasileira e se disse profundamente irmanada à profissão. Ainda deixou público o apoio da OAB-SP a todas às importantes pautas destacadas, de valorização da classe médica em geral e, sobretudo, do ensino e da qualificação dos médicos que serão colocados no mercado de trabalho, que é a mesma preocupação dos juristas.

“Temos uma série de pontos em comum a desenvolver, a exemplo da importância da evidência científica ao orientar as ações, decisões e políticas públicas que são desenvolvidas. E também temos uma série de grupos de trabalho e iniciativas junto à Associação Médica Brasileira, às federadas e sociedades de especialidades, que ajudam muito na formação dessas políticas”





públicas”, enalteceu o representante do Ministério da Saúde.

Ainda no tom de união, a presidente da ANM afirmou considerar extremamente importante que todas as associações médicas se unam para melhorar a situação da Saúde, começando com a qualidade das escolas. “Acho que isso é um ponto nevrálgico, que a gente não pode de maneira nenhuma deixar passar. Porque não adianta termos excelentes hospitais se o médico não é um profissional bem treinado e que realmente conhece a situação.”

Gestão da Saúde

Presente à cerimônia, Eleuses Paiva – que já presidiu a APM e a AMB – relembrou já ter trabalhado com a maioria dos presentes nas entidades de classe, o que considera uma corrida de revezamento, “porque toda vez que a gente termina o mandato, a gente sabe que fez muito, mas sabe que tem muito mais para fazer do que foi feito”.

Aproveitou ainda a ocasião para falar um pouco da experiência atual na gestão de Saúde do estado de São Paulo. “Elenco quatro temas extremamente importantes para o momento que estamos vivendo no País. O primeiro deles é deixar claro que Saúde e política não combinam, até pelo que as experiências recentes deixaram. A Saúde só tem um lado, e é esse lado que eu defendo. É o lado da seriedade, da competência, do respeito e da boa assistência à Saúde.”

Mencionou também o desfinanciamento da Saúde pública no País: “Temos que melhorar a gestão? Sem dúvida nenhuma, mas faltam recursos neste País para garantir a Saúde. Aqui no estado de São Paulo, que não é diferente do restante do Brasil e do mundo, nós estávamos colapsando. Começamos investindo em mutirões e em ampliar o acesso, oferta maior de serviços. Investimos R\$ 2 bilhões, e tiramos



mais de um milhão de pessoas da fila de cirurgia eletiva. Resolvemos todos os problemas? Claro que não, mas tiramos um milhão da fila. Outra avaliação foi a de leitos fechados, mais de 10 mil, tanto no serviço próprio como nas santas casas de misericórdia. E por isso investimos

na Tabela SUS Paulista, mais R\$ 4,8 bilhões em novos recursos”.

Em terceiro, ele abordou a qualidade do profissional que estamos formando neste País. “Agora nós estamos vendo mais 80 ou 90 novas escolas sem critério nenhum. Quando estava no Parlamento, tentei no final de mandato aprovar um projeto de lei. A primeira coisa colocada pela Procuradoria é que não podíamos impedir a abertura de escolas, mas que a regulamentação do exercício profissional feita pelos nossos conselhos era o caminho. Essa é a pauta que temos que levar para dentro do Congresso Nacional, e não é pauta corporativa, é pauta em defesa da sociedade”, disse.

Por último, discussão mencionada pelo secretário da Saúde foi a área de saúde suplementar: “Na época que eu estava na AMB, nós evoluímos bem, com a Lei 9.656/98 e a criação da ANS. Hoje, se você perguntar para o usuário do plano de saúde, ele está insatisfeito. Se falar do médico, é um absurdo o que estamos vendo, e as próprias empresas reclamam, que também vendem um produto e são obrigadas a entregar outro. Portanto, temos urgência em pautar novamente a readequação da lei.” ●





Condições especiais nos planos com as melhores operadoras de saúde

Em parceria com a Qualicorp, os associados e seus dependentes são beneficiados com descontos, canal exclusivo de atendimento, orientação regulatória e muito mais

TEXTO RYAN FELIX*

A

tualmente, ter um bom plano de saúde é indispensável.

Contratar serviços que atendam às necessidades e proporcionem tranquilidade aos consumidores, principalmente em momentos delicados, como urgência e emergência, é crucial. Além disso, cui-

dar da saúde de forma preventiva é imprescindível. Desta forma, é possível antecipar problemas e tratá-los no início, mantendo o bem-estar e proporcionando qualidade de vida.

Ter a oportunidade de escolher o melhor plano de saúde para a sua família é um dos benefícios

oferecidos pela Associação Paulista de Medicina aos seus associados. Há mais de 30 anos, a entidade mantém parcerias que proporcionam benefícios nos contratos e valores bastante atrativos em relação ao mercado.

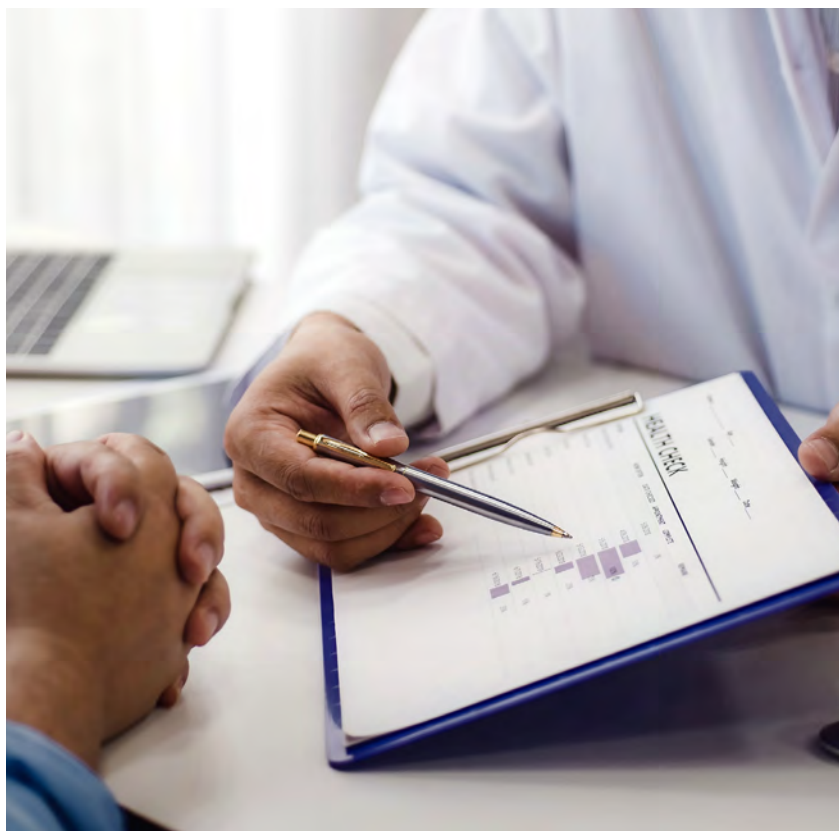
De acordo com o diretor de Previdência e Mutualismo da APM, [veja mais](#)



Antônio Carlos Endrigo, atualmente os planos de saúde para pessoas físicas estão muito caros. No entanto, uma das características únicas do serviço oferecido pela APM é a opção de planos coletivos por adesão. “O grande diferencial é que temos planos coletivos por adesão com o melhor preço do mercado. Para quem não tem a opção de contratar como pessoa jurídica ou trabalha em alguma empresa, não há muitas opções”, destaca.

Em parceria com a Qualicorp, a APM oferece planos de saúde com soluções completas. “A Associação Paulista de Medicina sempre negocia um desconto especial para os associados. A APM também é uma das pioneiras neste tipo de produto, diria até que uma das primeiras parceiras da Qualicorp a implementar este tipo de plano”, acrescenta. Algumas das seguradoras que trazem benefícios por meio da parceria são: Sul América Saúde, Amil, Unimed Nacional, Unimed Santos e Seguros Unimed.

Entre as principais vantagens estão suporte completo na contratação, para que você tenha um plano de saúde sob medida para sua família; equipe especializada para análises de reduções de custos do seu plano de saúde; canal exclusivo de atendimento; acompanhamento e controle da sinistralidade; e excelente relacionamento da APM com as Diretorias das principais opera-



doras, facilitando a resolução de eventuais problemas. Além disso, a APM também fornece esclarecimentos aos beneficiários sobre aspectos regulatórios relacionados ao plano de saúde contratado.

Segundo Endrigo, como muitos médicos acabam recorrendo ao atendimento de colegas no caso de consultas, uma boa opção é ter um plano hospitalar. “Isso também ocorre bastante com as pessoas que moram no inte-

rior e não têm muitas opções de hospitais próximos ou que vêm frequentemente à capital quando precisam de hospital”, pontua.

Por fim, o diretor da APM ainda adianta que há projetos para a implementação de novos modelos de planos de saúde para os associados, de forma a se adaptar às necessidades de utilização de cada contratante. ●

***SOB SUPERVISÃO DE GIOVANNA RODRIGUES**

NÃO CONTRATE OU MUDE DE PLANO DE SAÚDE SEM FALAR COM A APM!

Entre em contato com a nossa Central de Relacionamento:

 **(11) 3188-4200**

 **(11) 94187-4200**

 **central.relacionamento@apm.org.br**



“

Clóvis Francisco Constantino

Diretor Adjunto de Previdência e Mutualismo da APM,
Presidente da Sociedade Brasileira de Pediatria e
Professor de Ética Médica e Bioética da Universidade Santo Amaro

**Renato Kfoury**

Presidente do Departamento Científico de
Imunizações da Sociedade Brasileira de Pediatria



APM e a Covid-19 no Brasil hoje — *um olhar atento para as crianças*

→ **As crianças menores de um ano de idade apresentaram maior incidência e mortalidade de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) por Covid-19 em 2022 e 2023**, quando comparados aos demais anos pandêmicos. Por sua vez, é observada uma redução na incidência e na mortalidade de SRAG por Covid-19 entre adultos jovens (20 a 59 anos).

Durante este ano (2023), os casos de SRAG por Covid-19 foram mais frequentes entre idosos com 60 anos ou mais, seguidos de crianças menores de um ano de idade. Além disso, os óbitos por Covid-19 foram mais frequentes entre

os idosos com 60 anos ou mais e entre crianças menores de um ano de idade.

Até novembro de 2023, foram registrados 5.310 casos de SRAG por Covid-19 e 135 óbitos de SRAG por Covid-19 entre crianças menores de 5 anos — cerca de metade delas entre as crianças previamente saudáveis, sem nenhum fator de risco. Muitas dessas hospitalizações e mortes poderiam ter sido evitadas. Ressalta-se que a incidência e a mortalidade de SRAG por Covid-19 em crianças menores de 5 anos de idade vem aumentando, principalmente a partir de 2022, tendo como destaque o ano epidemiológico de 2023.

A incidência e a mortalidade de SRAG por Covid-19 em crianças menores de 5 anos de idade vem aumentando

A Síndrome Inflamatória Multissistêmica Pediátrica (SIM-P) é uma manifestação rara e grave associada à Covid-19, mais frequente em crianças e adolescentes. No Brasil, ↗





APM e a Covid-19 no Brasil hoje - um olhar atento para as crianças



6,7% das crianças que desenvolvem essa síndrome evoluem para óbito. Desde o início da pandemia até o final de novembro de 2023, foram registrados 2.115 casos de SIM-P no Brasil, com 142 óbitos entre crianças e adolescentes. Em 2023, foram 62 casos com registro de um óbito entre crianças. Estudos recentes sugerem que as vacinas contra a Covid-19 impactaram para a diminuição dos casos de SIM-P, pois foi evidenciado que a incidência da doença foi menor em crianças vacinadas.

Até novembro de 2023 no Brasil, cerca de 6,2 milhões de doses foram administradas na população pediátrica, incluindo crianças entre 6 meses e 5 anos de idade, possibilitando a avaliação sobre a segurança e os benefícios da vacinação contra a Covid-19.

Desde o início da vacinação contra a Covid-19 no Brasil, foram registradas 21,7 notificações de casos suspeitos de eventos supostamente atribuíveis à vacinação e imunização (ESAVI) a cada 100 mil doses administradas nessa população. Do total de casos notificados, 91,6% foram reações leves e esperadas, apresentando evolução favorável. Foi notificado 0,2 caso suspeito de ESAVI grave a cada 100 mil doses administradas, sendo essa frequência considerada muito rara pela Organização Mundial de Saúde (OMS). A partir da avaliação de causalidade entre a vacina e o ESAVI notificado, não foram identificados eventos fatais associados com as vacinas pediátricas contra a Covid-19.

Considerando a incidência e a mortalidade por Covid-19 em crianças; a incidência e a mortalidade por SIM-P; e que as vacinas contra a Covid-19 são seguras e efetivas em crianças de 6

As vacinas contra a Covid-19 são seguras e efetivas em crianças de 6 meses a 5 anos de idade

meses a 5 anos de idade; e considerando ainda que as vacinas contra a Covid-19 para crianças estão licenciadas no Brasil e incorporadas ao Sistema Único de Saúde (SUS), o Programa Nacional de Imunizações (PNI) incluiu a vacinação contra a Covid-19 no Calendário Nacional de Vacinação para crianças entre 6 meses e 4 anos, 11 meses e 29 dias de idade.

Em 2023, o PNI completou 50 anos, com inúmeras conquistas no controle, eliminação e erradicação de diversas doenças na população pediátrica, com oferta de vacinas gratuitas para toda a população brasileira, sendo considerado um exemplo mundial de programa de

imunização. É, sem dúvida, o maior programa de inclusão social do País.

Foi por meio de extensos programas de vacinação que erradicamos a varíola, eliminamos a pólio, o sarampo, a rubéola e o tétano neonatal e controlamos diversas doenças como a coqueluche, a difteria, as meningites e as pneumonias, entre outras.

Todo esse sucesso é fruto de constantes ações estruturantes, com capacitação de profissionais de Saúde lotados nas mais de 35 mil salas de vacinas; da instalação e manutenção de rigorosa rede de frio; da produção nacional de vários imunobiológicos; da constante assessoria de uma Câmara Técnica que se baseia em evidências científicas; e, principalmente, da confiança da população nas vacinas e na vacinação.

A Associação Paulista de Medicina abraça o PNI e a vacina contra a Covid-19 incluída para crianças de seis meses a 5 anos de idade, posto que mandatória em função das evidências científicas atuais. ●




Leandro Freitas Colturato

 Ginecologista e Obstetra e Diretor da 8ª Distrital da APM
 (CRM-SP 120.707 | RQE-SP 98.689)


O inimigo dentro de casa



→ Quanto custa sua vida? Sua Saúde?

Você estaria tranquilo em deixá-las nas mãos de uma Medicina suplementar mercantilista? É importante para nós, médicos e usuários, envolvidos na saúde suplementar, saber-mos qual operadora trabalhamos e/ou contratamos.

A atenção deve ser redobrada para a consolidação de planos de saúde predadores no nosso estado. O sistema de saúde suplementar se encontra em um ponto crítico. A excelência da assistência médica aqui praticada nos transformou em um polo de competência reconhecido nacionalmente, porém, todas essas conquistas coletivas estão em perigo.

Infelizmente, operadoras com objetivo primordial de lucrar, com políticas financeiras cada vez mais agressivas, se tornaram gigantes na saúde suplementar. Com muitos milhões de beneficiários, inúmeros hospitais, centenas de clínicas e unidades de diagnóstico distribuídos pelo País, atuam de forma a depredar a Saúde, a Medicina e, primordialmente, a população.

Assistimos frequentemente nas mídias sociais denúncias gravíssimas de serviços e de profissionais de planos de saúde que atuam de forma impiedosa. Denúncias que vão de encontro com os direitos da população que contrata o serviço. A voz das nossas autoridades não pode ser calada.

Cabe a cada um avaliar suas parcerias, condições de trabalho e autonomia, posto que o crescimento da saúde suplementar é uma realidade irreversível

Os Conselhos Regionais de Medicina devem investigar a má atuação de médicos que constantemente aparecem nas denúncias; a Agência Nacional de Saúde Suplementar e o Ministério Público, a atuação predatória destas empresas; e os usuários devem buscar seus direitos e procurarem as autoridades competentes para apurar os fatos.

Imperioso evitar que estas empresas imprimam aos seus colaboradores um treinamento sob subordinação, padronizado, excluindo a autonomia do médico, vital para qualquer tratamento. Necessário combater os riscos iminentes da verticalização, posto que quando não controlados, poderão colocar as vidas das pessoas em risco — coagindo o uso de medicamentos e de materiais de baixa qualidade e implantando meios ortodoxos por algoritmos para autorizar proce-

dimentos e exames que levariam à interferência negativa no relacionamento médico-paciente.

O relacionamento entre as operadoras e a rede de prestadores deve ser saudável e não pode ser baseado em assalariamento, levando a uma perda total da prática médica como profissão autônoma. Também não poderá visar redução tributária de encargos trabalhistas, a “pejotização” e a criação de “falsas” cooperativas e de vínculos “temporários” de trabalho, que certamente desabonariam e diminuiriam os direitos trabalhistas dos médicos.

Desta forma, importante que cada médico atente para a importância de sua profissão e a influência que exerce na sociedade, que espera e confia a própria vida em suas mãos. Cabe a cada um avaliar suas parcerias, condições de trabalho e autonomia, posto que o crescimento do setor de saúde suplementar é uma realidade irreversível, e caberá aos médicos impor sua posição e seus conceitos adquiridos na sua formação, embasados no Juramento de Hipócrates.

A Associação Paulista de Medicina jamais medirá esforços para proteger a classe médica e a população de planos que corrompem a imagem e o serviço do médico e oferecem assistência de má qualidade. Intensificaremos cada vez mais a mobilização e os protestos contra as condutas e as práticas deste mercado maquiavélico. ●





IESAPM
Instituto de Ensino Superior da
Associação Paulista de Medicina

IESAPM

Curso Modular de Telemedicina

O objetivo desse curso é capacitar os médicos para a prática da telemedicina, buscando prover um conjunto de conhecimentos que permitam o uso adequado desse método de cuidados à saúde.



CARGA HORÁRIA

24h



DURAÇÃO

180 dias
após a inscrição
do curso



FORMATO

Curso
ON-LINE



INVESTIMENTO

R\$ 495,00
Associados APM



INVESTIMENTO

R\$ 550,00
Ex-alunos IESAPM



INVESTIMENTO

R\$ 800,00
Não associado APM

Programa

Módulo

01

Introdução à
telemedicina e telessaúde

Módulo

02

Bioética digital

Módulo

03

LGPD e saúde digital

Módulo

04

Telemedicina: legislação,
evidências e experiências

Módulo

05

Características das
plataformas de telemedicina

Módulo

06

Certificação digital
e prescrição eletrônica

Módulo

07

A prática da
teleconsulta

Módulo

08

Telepropedêutica

Módulo

09

Telemedicina na
cadeia de saúde



Coordenador do curso

**Prof. Dr. Jefferson
G. Fernandes**

Matricule-se já!



Mais informações

☎ 11 3188 4300

☎ 11 99791-7244

✉ comercial@iesapm.org.br

Mantenedora

APM
ASSOCIAÇÃO PAULISTA
DE MEDICINA



iesapm.org.br



HONORÁRIOS

Audiência com o Ministério Público sobre a Tabela SUS Paulista

Representantes da APM e da AMB foram recebidos pelo procurador geral de Segurança Pública de São Paulo

→ No dia 19 de fevereiro, o presidente da APM, Antonio José Gonçalves, e o diretor de Defesa Profissional, Marun David Cury, acompanhados pelo presidente da AMB, César Eduardo Fernandes, participaram de uma audiência com o procurador geral de Segurança Pública de São Paulo, Mario Luiz Sarrubbo, a fim de alinhar a aplicação da nova Tabela SUS Paulista.

A Resolução SS nº 198, publicada em 29 de dezembro de 2023, estabeleceu uma nova Tabela para o SUS no estado de São Paulo, que melhora a remuneração dos serviços hospitalares e profissionais nos diferentes estabelecimentos de Saúde, com ou sem fins lucrativos, incluídos no âmbito do Sistema Único de Saúde. O objetivo é reduzir filas e aumentar o atendimento na rede pública.

“Esse dinheiro não vai ser pago diretamente ao médico e o nosso alerta é para que as Prefeituras e as Santas Casas repassem integralmente o valor reajustado do serviço profissional ao médico”, relembra o presidente da APM.

CONQUISTA

Justiça modifica termo “erro médico”

→ Despacho recente do Conselho Nacional de Justiça acatou a solicitação das entidades médicas de alterar a nomenclatura de “erro médico” para “danos materiais ou morais decorrentes da prestação de serviços de Saúde” nas tabelas processuais unificadas do Poder Judiciário.

Isso porque a nomenclatura “erro médico” trazia presunção de preconceito e parcialidade contra a classe médica e a modificação é uma grande conquista para os profissionais. O assunto começou a ser debatido no 35º Congresso Brasileiro de Cirurgia, realizado em julho do ano passado pelo Colégio Brasileiro de Cirurgiões, que instaurou o ofício junto ao CNJ.





EVIDÊNCIAS

Efetividade da vacina contra a Covid-19 em crianças e adolescentes

→ O diretor de Economia Médica e Saúde Baseada em Evidências da Associação Paulista de Medicina, Álvaro Nagib Atallah, é um dos autores do artigo “Efetividade e segurança das vacinas para Covid-19 em crianças e adolescentes: sinopse baseada em evidências”, que será disponibilizado na próxima edição da revista científica Diagnóstico & Tratamento.

O objetivo foi conduzir um estudo baseado nas melhores evidências científicas para avaliar a segurança das vacinas contra o coronavírus em crianças e adolescentes, verificar a sua eficácia e descrever eventuais efeitos adversos associados ao imunizante.

Segundo o artigo, embora muitos países ainda sejam afetados por ondas de surtos de Covid-19, a transmissão e os óbitos por conta da doença diminuíram de forma inegável graças aos imunizantes. “As vacinas constituem a necessidade imediata para conter o desastre associado à pandemia que já abalou o sistema de saúde, econômico e social do mundo todo. A maioria dos estudos clínicos realizados até o momento não demonstram a ocorrência de eventos adversos graves associados às vacinas para Covid-19”, relata o documento.

EDUCAÇÃO

APM, AMB e OAB-SP debatem exame de proficiência para médicos

→ Em 18 de dezembro, os presidentes da APM e da AMB, respectivamente Antonio José Gonçalves e César Eduardo Fernandes, estiveram na sede da OAB – SP. Eles foram recebidos pela presidente da entidade, Patricia Vanzolini, e contaram com o apoio do assessor jurídico da AMB, Cesar Marcos Klouri.

Além de estreitarem as relações entre as entidades, eles discutiram a criação de um exame de proficiência para os egressos dos cursos de Medicina, a exemplo do que já ocorre no Direito, de forma que apenas os aprovados possam exercer a profissão.





TRATADO DE MEDICINA GERAL.

O GRANDE LANÇAMENTO DA AMB

- ✓ Mais de 250 capítulos
- ✓ Escrito por cerca de 800 especialistas
- Garanta o seu

CIENTÍFICO

Tratado de Medicina Geral: obra inédita da AMB

→ A Associação Médica Brasileira lançou o **Tratado de Medicina Geral**, publicação disponível nos formatos impresso e e-book voltada para os médicos generalistas de todo o Brasil. O livro reúne mais de 250 capítulos trazendo os principais temas presentes no dia a dia dos médicos generalistas. Os capítulos são assinados por cerca de 800 especialistas, recomendados pelas 54 sociedades de especialidade brasileiras.

A completude de seu conteúdo faz do Tratado de Medicina Geral uma referência obrigatória para todos os médicos brasileiros, generalistas e especialistas, além de servir como importante fonte de conhecimento para residentes e acadêmicos de Medicina. É possível aproveitar o desconto especial de lançamento até 15/03/24.



VÍDEO

Indaiatuba: vacinação contra Covid-19 em crianças

→ Recentemente, foi divulgado, nas mídias sociais da Associação Paulista de Medicina – Indaiatuba, um vídeo em que o presidente da Regional, Gabriel Alvarenga, apoia e incentiva a vacinação contra Covid-19 em crianças de 5 a 11 anos.

O médico explicou que o Governo Federal abriu a campanha de vacinação nesta faixa etária, salientou o apoio das entidades e sociedades médicas e finalizou recomendando aos pais e responsáveis que vacinem as crianças. Assista à íntegra [neste link](#).



CELEBRAÇÃO

Posse em Guarulhos

No dia 20 de outubro, a APM Guarulhos realizou a cerimônia de posse para oficializar a Diretoria que administra a Regional neste triênio 2023/2026.

O novo presidente, Cláudio Galvão Bueno, agradeceu pela confiança nele depositada pelo conjunto dos médicos associados à Regional.



SOCIAL

Jales celebra o Dia da Mulher Médica

→ Em 3 de fevereiro, é comemorado o Dia da Mulher Médica – em homenagem a Elizabeth Blackwell (1821-1910), que foi a primeira mulher que conseguiu ser médica nos Estados Unidos e em todo o mundo.

Para celebrar a ocasião especial, a APM Jales realizou um jantar no Casah Gastronomia, no dia 31 de janeiro. A celebração reuniu cerca de 20 pessoas.



Você está procurando o local ideal para realizar seu próximo evento especial?

Não procure mais! Aqui na APM, temos espaços incríveis disponíveis para locação que se adequam perfeitamente a todas as suas necessidades.

Seja uma conferência de negócios de sucesso, lançamento de produtos, um jantar inesquecível ou qualquer outro evento que você esteja planejando, **temos o local perfeito esperando por você.**



DESCUBRA O LOCAL PERFEITO PARA SEU PRÓXIMO EVENTO!

Por que escolher os espaços da APM?

- ✓ **Localizações Exclusivas:** Nossos espaços estão situados em locais privilegiados, garantindo facilidade de acesso para seus convidados.
- ✓ **Versatilidade:** Oferecemos uma variedade de espaços que podem ser personalizados para atender às suas necessidades.
- ✓ **Serviços de Alta Qualidade:** Nossa equipe experiente está pronta para ajudá-lo em cada etapa do planejamento e execução do seu evento.



Gostaríamos de compartilhar com você nosso guia exclusivo **"Book de Eventos"** que destaca todos os detalhes de nossos espaços, serviços e pacotes disponíveis.

[Clique para baixar o ebook](#)

É a sua oportunidade de explorar nossas opções e começar a planejar o evento dos seus sonhos.

Não perca a chance de descobrir como podemos tornar seu evento memorável.

Escaneie o Qr Code
e saiba mais!



Contato

Dúvidas e sugestões

☎ 11 3188-4248 📞 11 97367-6934

✉ eventos@apm.org.br



apm.org.br

Eleve seu evento ao nível máximo!

Entre em contato conosco para agendar uma visita ao nosso espaço ou para obter mais informações sobre como podemos atender às suas necessidades específicas.

PRÓXIMOS EVENTOS

VEJAMAIS apm.org.br/educacao-continuada

	D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S
→ Março	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23
	24	25	26	27	28	29	30	31						
→ Abril		1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27
	28	29	30											

Março

Mar

6
Quarta

↘ **Webinar APM**
ON-LINE
🕒 19h30 às 21h
📍 youtube.com/TVAPM

Mar

21
e 22
Quinta
e Sexta

↘ **Curso Intensivo de Cannabis Medicinal**
PRESENCIAL
🕒 8h às 17h
📍 3º andar

Mar

13
Quarta

↘ **Tertúlia AMSP**
Híbrido
🕒 12h30 às 14h
📍 <https://mla.bs/C83c94eb>

Mar

31
Domingo

↘ **Almoço de Páscoa**
📍 Hotel Fazenda APM

Abr

5
e 6
Sexta e
Sábado

↘ **XXI Curso de residentes ORL E CCP**
PRESENCIAL
🕒 19h às 22h
📍 Auditório Verde - 10º andar

↘ **XXI Curso de residentes ORL E CCP**
PRESENCIAL
🕒 8h às 16h
📍 Auditório Verde - 10º andar

Abril

Mar

16
Sábado

↘ **IX Curso de Psicofarmacologia**
PRESENCIAL
🕒 8h às 18h
📍 Sala de Aula - 12º andar

↘ **Reunião da Liga SBACVSP**
PRESENCIAL
🕒 8h às 13h
📍 Auditório Verde - 10º andar

Abr

2
Terça

↘ **Encontro de boas práticas - CELAFISCS**
PRESENCIAL
🕒 9h às 18h
📍 Auditório Verde - 10º andar

Abr

3
Quarta

↘ **Webinar APM**
ON-LINE
🕒 19h30 às 21h
📍 youtube.com/TVAPM

Abr

10
Quarta

↘ **Tertúlia AMSP**
Híbrido
🕒 12h30 às 14h
📍 <https://mla.bs/C83c94eb>

Abr

12 e 13
Sexta e Sábado

XXI Curso de residentes
ORL E CCP
PRESENCIAL
19h às 22h
Auditório Verde - 10º andar

XXI Curso de residentes
ORL E CCP
PRESENCIAL
8h às 16h
Auditório Verde - 10º andar

Abr

17
Quarta

Webinar CBC - Ensino
Médico em Cirurgia
ON-LINE

Abr

20 e 21
Sábado e Domingo

Caminhando e Cantando
na Cantareira
PRESENCIAL
Hotel Fazenda APM

Abr

25
Quinta

Concerto CMB
PRESENCIAL
17h às 22h
Auditório Nobre - 9º andar

Abr

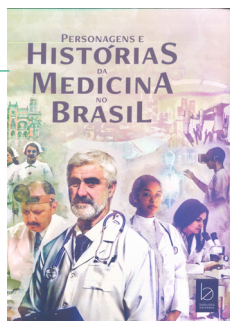
26
Sexta

Prova SBCCP
PRESENCIAL
7h às 16h
Espaço de Eventos - 10º andar

⚡ Literatura BIBLIOTECA

Os livros publicados nesta seção estão disponíveis para consulta/empréstimo na Biblioteca da APM. Contato: biblioteca@apm.org.br - (11) 3188-4241

AUTOR EDITORA FORMATO



PERSONAGENS E HISTÓRIAS DA MEDICINA NO BRASIL

Dividida em duas partes, a obra tem início em eventos e histórias que marcaram a história da medicina no mundo, para depois ressaltar o desenvolvimento no Brasil, destacando o papel de médicos e pesquisadores nesta trajetória.

Renan Cyrillo
Bela Vista Cultural
25 x 21 cm, 96 páginas



VIDA E OBRA DO COMENDADOR MONTENEGRO

Nascido na Vila da Lousã, Distrito de Coimbra, Portugal, Montenegro inovou usando exclusivamente mão de obra livre e assalariada na sua fazenda, no tempo em que o trabalho escravo e o sistema de parceria eram predominantes nas relações de trabalho no Brasil.

Sônia Maria de Freitas
Polo Printer
30 x 20 cm, 196 páginas

⚡ Revistas científicas

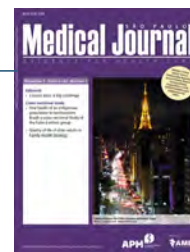
A cada dois meses, a APM publica a *São Paulo Medical Journal - Evidence for health care*, e trimestralmente, a revista *Diagnóstico & Tratamento*.

VOLUME/NÚMERO PERÍODO



DIAGNÓSTICO & TRATAMENTO
Lançada em 1996 pela APM e indexada na base de dados Lilacs. Tem por objetivo oferecer atualização médica baseada nas melhores evidências científicas disponíveis. Artigos originais, relatos de caso, revisões narrativas da literatura (artigos de atualização), cartas ao editor e seções/colunas especiais.
Volume 28, número 4
Out a Dez 2023

Acesse no site da APM



SÃO PAULO MEDICAL JOURNAL
Criada pela APM em 1932, é uma das mais antigas publicações científicas do País. Artigos indexados nas mais importantes bases de dados do mundo, como Medline, Lilacs, SciELO, Science Citation Index Expanded, Journal Citation Reports/Science Edition (ISI) [fator de impacto 1.838] e EBSCO publishing.
Volume 142, número 1
Jan/Fev 2024

Acesse no site da APM

Impulsione seu conhecimento em 2024!

TEXTO RYAN FELIX*

>> Verificar se as parcerias com as empresas mencionadas estão vigentes no site clubapm.com.br



O ano começou com tudo, e com a renovação de ciclos, nada melhor do que impulsionar os conhecimentos.

E tudo fica ainda melhor acompanhado de descontos exclusivos que só os associados da Associação Paulista de Medicina podem usufruir por meio do Clube de Benefícios.

Está pensando em comprar uma nova mochila para manter o estilo durante as aulas? A **Portal das Malas** é uma das maiores lojas on-line especializadas no segmento. Além de

mochilas, é possível encontrar malas de viagem, bolsas de maternidade, carteiras, acessórios e muito mais. Tudo isso com 10% de desconto em todos os produtos do site e frete grátis apenas para associados APM.

Para quem deseja aprender ou se aprimorar em um segundo idioma, a **Best Business English School** promete revolucionar o estudo da língua inglesa. A escola atua no mercado há mais de 20 anos e possui grande experiência no desenvolvimento de

pessoas e de suas carreiras. A parceria com a APM oferece aos associados e seus dependentes a isenção da taxa de matrícula e mais de 15% de desconto no valor da aula.

Já na **MapleBear**, os alunos são incentivados a experimentar, descobrir, solucionar problemas e pensar de forma crítica e criativa, formando cidadãos com iniciativa e preparando-os para um futuro profissional de sucesso. Associados podem desfrutar de 20% a menos na mensalidade na unidade de Presidente Prudente.

Além do inglês, é muito importante conhecer outras línguas, seja para trabalho, negócios, estudo ou viagens. O **Spazio Italiano** é um centro que ensina sobre cultura e língua italiana, possibilitando que os estudantes entrem em uma experiência imersiva e única. O melhor é que os médicos associados são beneficiados com 10% de desconto nos cursos.

A **CELLEP** é outra rede de ensino de idiomas que surpreende. Há mais de 54 anos no mercado, é referência entre as escolas do gênero. Em parceria com a Associação, oferece 10% de desconto, válido para os cursos de inglês em todas as unidades do grupo.

Finalizando as parcerias que são referência no campo do ensino, é importante citar a **Cultura Inglesa**, que leciona aulas de inglês de forma dinâmica, possibilitando maior absorção do conteúdo por parte dos alunos. A unidade de Presidente Prudente oferece 15% de redução nos valores dos cursos, benefício exclusivo para associados. ♥

VANTAGENS SEM LIMITES!



www.clubapm.com.br



Nacional

COMPRAS ON-LINE



Aluguéis de Carros

→ MOVIDA

A locadora de automóveis mais inovadora do Brasil, que oferece a frota mais nova do mercado e lojas em todo território nacional, oferece 10% de desconto com exceções e não cumulativos.

→ UNIDAS

Com uma frota diversificada e constantemente renovada, a locadora tem descontos exclusivos para associados APM, de 5% sobre as diárias de locação no site da parceria.



Editoras e Livrarias

→ ATHENEU

Há mais de 90 anos no mercado editorial, e com mais de 3.500 publicações na área da Saúde, a editora é líder nacional nesse segmento. Associados da APM têm desconto especial de 25% nas compras dos livros impressos, e-books.

→ DISAL

A livraria e distribuidora oferece os seguintes descontos especiais para associados APM: 5% para livros didáticos nacionais e importados e 20% para livros nacionais.



Lazer e Turismo

→ CASA GRANDE HOTEL RESORT & SPA

Concebido em 1972, está localizado na praia da Enseada, um dos endereços mais elegantes da costa brasileira. Associados APM possuem descontos de até 10% nos serviços.

→ MUNDO DOS VISTOS

Empresa especializada em aplicações para vistos consulares, a maior do segmento, primeira e única com certificação ISO 9001 e parceira homologada com grandes empresas do setor de viagens, turismo e intercâmbios do Brasil. Associados APM possuem 10% de desconto nos serviços de assessoria de vistos e cidadania.

→ ROYAL PALM PLAZA RESORT CAMPINAS

Desconto de 15% sobre a tarifa pública do site. O resort oferece acomodações 5 estrelas a menos de 5 km do centro de Campinas.



Presentes

→ CASA FLORA

Há 53 anos no mercado premium enogastronômico, oferece exclusivo portfólio de bebidas, considerado um dos mais completos e conceituados do mercado brasileiro, com marcas líderes e de grande prestígio nacional e internacional. Ao associado APM, oferece desconto exclusivo de 10% nas compras realizadas pelo hotsite da parceria.

→ SUN COVER

Especializa em produtos de proteção solar, concede 15% de desconto nos produtos da linha de roupas com a proteção. Nas lojas físicas, o desconto será concedido mediante apresentação da carteira de associado APM.



Veículos

→ AUDI

Oferece aos associados APM descontos especiais conforme a tabela vigente. A tabela é atualizada mensalmente, válida por 30 dias, mediante alteração sem prévio aviso pela montadora.



Regional



Estacionamento

AIRPORT PARK

É o maior estacionamento de longa permanência na região do Aeroporto Internacional de Guarulhos. Com funcionamento 24h, oferece traslado grátis ida e volta entre o estacionamento e o aeroporto, e muito mais. Associados e seus dependentes têm até 10% de desconto.

📍 GUARULHOS - SP



Serviços

SANTORINI

Opção de moradia para idosos que buscam um ambiente seguro e confortável, oferecendo cuidados personalizados, atividades recreativas e serviços de Saúde, conforme as necessidades de cada residente. Confira a tabela de descontos no site do Clube de Benefícios.

📍 SÃO PAULO - SP



Prezado associado

Tome cuidado ao receber interessados em salas, imóveis e eventuais produtos anunciados, seja em nossos veículos de comunicação ou em outros. Não deixar as pessoas sozinhas no ambiente, por exemplo, além de tentar checar a veracidade das informações apresentadas.



Salas e períodos



Anuncie aqui com destaque!



comercial@apm.org.br



BELA VISTA

Aluga-se sala de 57m² em clínica médica na Rua Itapeva, com localização privilegiada em frente ao Hotel Rosewood, próximo do Metrô Trianon-Masp e dos principais hospitais de São Paulo. Disponíveis salas de atendimento, posto de Enfermagem para medicações e injetáveis, 2 banheiros, recepção, secretária, café expresso, Wi-Fi e banheiro para cadeirantes no prédio. Estrutura completa para pequenos procedimentos cirúrgicos e licença sanitária. Período mínimo de locação de 4 horas. Contato: (11) 99635-7222, com Fernanda. COD.15142.



ITAIM BIBI

Aluga-se sala por período, preferência por especialidade clínica, em edifício próximo ao Hospital Vila Nova Star. Infraestrutura completa com secretária, estacionamento e sala mobiliada. Contato: (11) 99643-3849 (WhatsApp), com Pedro. COD.15177.



ITAIM BIBI

Alugam-se consultórios com partilhados, salas equipadas com recepção, espaço para café e copa para conforto médico. Valores determinados com base em diferentes opções de horários e pacotes, desde horas flexíveis até planos mensais e anuais. Contato: (11) 94117-5737. COD. 15462.



Imóveis

Aluguel



MOEMA

Alugam-se duas salas comerciais de 52m² cada, com dois banheiros e uma vaga de garagem. Contato: (11) 5051-2099, com Dr. Luiz. COD.15140.



FARIA LIMA

Aluga-se sala em consultório na região da Avenida Faria Lima, com sala de espera, banheiro e telefone. Contato: (11) 99415-9411. COD.15279.



MOEMA

Aluga-se consultório com todas as comodidades, decorado e equipado. Consultório com colaboradoras capacitadas para cuidar da gestão de agendamentos de consultas, confirmação e solicitação de reembolso, prontuário eletrônico e estacionamento incluído no período de atendimento. Disponível para locação por períodos (manhã, tarde e noite). Contato: (11) 98354-4749, com Patrícia. COD. 15463.



BELA VISTA

Aluga-se conjunto para consultório em prédio localizado na Rua Teixeira da Silva, ao lado do Hospital Santa Catarina e em frente ao laboratório Fleury. O consultório conta com 3 salas, ar-condicionado, 2 banheiros, copa, 1 vaga de garagem e estacionamento com portaria 24 horas ininterruptamente. Contato: (11) 99312-2014. COD.15473.

Venda



BELA VISTA

Vendem-se 4 conjuntos comerciais e 2 vagas de garagem na Avenida Paulista, 726. Os conjuntos estão interligados em 167m² e cada imóvel tem a sua escritura individual e totalmente livre para ocupação. Os outros dois conjuntos são de 62m² e de 74m². As vagas de garagem são de 33m² cada e com escrituras separadas. O prédio oferece segurança 24 horas e conta com auditório, estacionamento, ótica, papelaria, lanchonete, cabeleireiro, serviços de massagem e podologia no hall. Contatos: (11) 98345-0919/ 3283-0118, com Maria Aparecida. COD.15113.



CAIEIRAS

Vende-se lote de terreno no condomínio Parque Alto, em Caieiras/SP, anexo ao Hotel Fazenda APM, com 2.000m². Contato: (11) 5051-2099, com Dr. Luiz. COD.15141.



PINHEIROS

Vende-se conjunto comercial totalmente reformado, próximo do Hospital das Clínicas. Consultório com duas salas (uma com banheiro), sala de espera e uma vaga de garagem. Contato: (11) 3898-2831. COD.15338.





Equipamentos

ULTRASSONOGRRAFIA

Vendem-se 2 aparelhos de ultrassonografia Toshiba. Toshiba Nemio XG com 03 transdutores (R\$ 20.000,00) e Toshiba JustVision 200 portátil (R\$ 5.000,00). Contato: (11) 98263-0206, com Reginaldo. COD.15120.

DIVÃ CLÍNICO

Vende-se divã clínico, revestido em fórmica, na cor ovo e com estofamento revestido em couro preto (Betamed). Valor R\$ 1.600,00. Contato: (11) 99655-1064. COD.15470.

DIVÃ

Vende-se divã clínico, revestido em fórmica, na cor ovo e em excelente estado. Estofamento em ordem e revestimento em couro preto sem avarias (Engemobile). Valor: R\$ 1.100,00. Contato: (11) 99655-1064. COD.15471.



Profissionais

ESPECIALISTAS

Clínica Unigastro, com unidades nas Zonas Sul e Norte de São Paulo, contrata especialistas nas áreas de Gastroenterologista, Proctologista, Endocrinologista, Endoscopista e Nutricionista. Contato: (11) 3336-4709, com Tatiana. COD.15122.

CIRURGIÃO PLÁSTICO

Contrata-se cirurgião plástico para atendimento a convênios médicos e particulares na região da Vila Clementino. Prédio comercial, com acessibilidade e bem localizado. Contato: (11) 99201-0547. COD.15337.

REALIZE SEU EVENTO NA APM!

Consulte a disponibilidade para locação de nossos espaços para promover suas palestras, reuniões, coquetéis, jantares, etc.

Segurança e conforto, reunidos em um só local.

Serviços de alimentos e bebidas com estrutura própria.

Para mais informações, entre em contato com nosso departamento de eventos, pelo e-mail ana.mancini@apm.org.br, telefone (11) 3188-4248 ou WhatsApp (11) 94187-4200.



Associados APM anunciam gratuitamente neste espaço

Cadastre seu classificado diretamente no portal da Associação

MAIS INFORMAÇÕES:

✉ classificados@apm.org.br

☎ (11) 3188-4200

☎ (11) 94187-4200

Andrea Miranda Godoy

Associado [CRM-SP: 97.673 | RQE-SP: 38.101]

ALÉM DE ACOMPANHAR EVENTOS REALIZADOS PELA ENTIDADE, A MÉDICA JÁ UTILIZOU A ORIENTAÇÃO JURÍDICA DA APM



Raio-X



NATURALIDADE
São Paulo



GRADUAÇÃO
Faculdade de Ciências
Médicas de Santos



ANO DE FORMAÇÃO
1999



ESPECIALIDADE
Dermatologia



CIDADE ONDE ATUA
São Paulo



ASSOCIADA DESDE
2013



Nascida em São Paulo, Andrea Miranda Godoy sempre amou a Medicina, sendo este o principal motivo pelo qual escolheu exercer a profissão, além de ter um pai médico. “Aos três anos de idade, dormia vestida na porta de casa para poder acompanhar ele em suas visitas”, conta.

Atualmente, a dermatologista continua sua carreira em São Paulo e é associada da Associação Paulista de Medicina desde 2013. Ela relata que foi o associativismo do

pai que a motivou a seguir também a vida associativa.

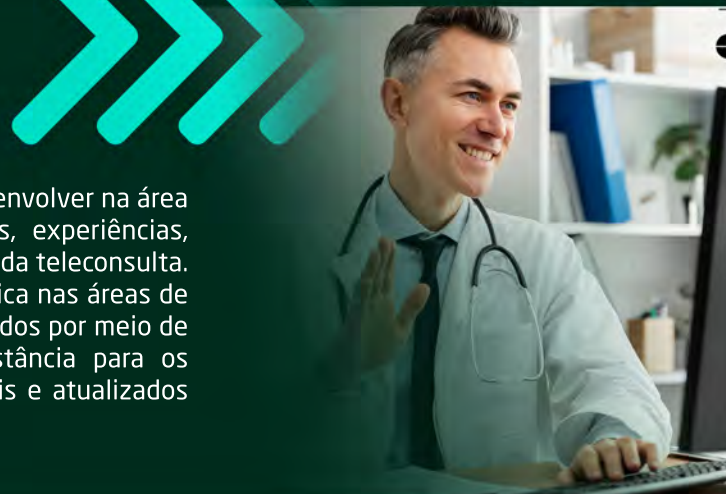
Além de acompanhar eventos realizados pela entidade — de forma presencial e on-line, englobando todas as especialidades — a médica já utilizou a orientação jurídica da APM, ficando satisfeita com o serviço.

“Foi gratificante e uma surpresa o bom atendimento que recebi quando precisei. Pensei uma época em deixar de ser associada, mas fiquei feliz por ter permanecido”, salienta. ●



Teleconsulta para Especialidades Médicas - Extensão

Projetados para médicos que estejam interessados em se desenvolver na área da Telemedicina, para que possam adquirir conhecimentos, experiências, habilidades e atitudes relacionadas à sua utilização na prática da teleconsulta. Os cursos contam com docentes com grande experiência prática nas áreas de Telemedicina, em seus diferentes aspectos. Foram desenvolvidos por meio de metodologias e utilizando tecnologias de educação à distância para os tornarem atrativos, dinâmicos e com conteúdos fundamentais e atualizados para a prática deste método de cuidado à Saúde das pessoas.



CURSO MODULAR DE TELECONSULTA EM DERMATOLOGIA



CARGA HORÁRIA:
05H | CURSO ON-LINE



PÚBLICO:
DERMATOLOGISTAS

CURSO MODULAR DE TELECONSULTA EM ENDOCRINOLOGIA



CARGA HORÁRIA:
05H | CURSO ON-LINE



PÚBLICO:
ENDOCRINOLOGISTAS

CURSO MODULAR DE TELECONSULTA EM OFTALMOLOGIA



CARGA HORÁRIA:
05H | CURSO ON-LINE



PÚBLICO:
OFTALMOLOGISTAS

CURSO MODULAR DE MEDICINA DE FAMÍLIA E COMUNIDADE



CARGA HORÁRIA:
08H | CURSO ON-LINE



PÚBLICO:
MÉDICOS DE FAMÍLIA E COMUNIDADE

CURSO MODULAR DE TELECONSULTA EM NEUROLOGIA



CARGA HORÁRIA:
08H | CURSO ON-LINE



PÚBLICO:
NEUROLOGISTAS

Inscreva-se



*Estes cursos têm como pré-requisito a realização do Curso Modular em Telemedicina do IESAPM.

Contato

Av. Brigadeiro Luís Antônio, 278
Bela Vista - São Paulo - SP
CEP 01318-901

☎ 11 3188-4300
☎ 11 99791-7244

Desconto exclusivo para associado APM!

Seguro Auto

nas melhores seguradoras
do país, via APM, tem até

20%



Exemplo:

Ricardo, 44 anos, tem um utilitário esportivo*, mora em um condomínio fechado e quer um seguro padrão para o seu veículo.

No mercado

R\$ 7.601,58

Associado

R\$ 6.877,93

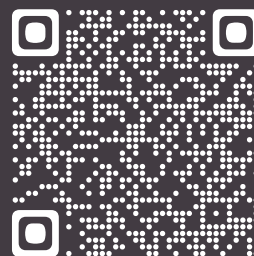
R\$ 723,65

Em 12 meses de seguro

Economia

*Considerando o modelo SUV.

Os benefícios variam de acordo com o perfil do condutor e veículo.



Faça uma cotação
e confira as
vantagens!

MDS

CORRETORA
DE SEGUROS

APM
ASSOCIAÇÃO PAULISTA
DE MEDICINA

Central de Relacionamento APM

Tel.: (11) 3188 4564
(11) 3188 4579
WhatsApp (11) 94187 4200

Central Atendimento MDS

Tel.: (11) 998670135
E-mail: apm@mdsinsure.com
worksite.mdsgroup.com.br/apm